ATAS

SESSÕES ORDINÁRIAS, EXTRAORDINÁRIAS E SOLENES

realizadas no período de
26 de maio a 09 de junho de 2009

(Folhas 320 a 434)

Ata da **17ª (DÉCIMA SÉTIMA) SESSÃO ORDINÁRIA** da Câmara Municipal da Estância Turística de Tremembé, realizada no dia 26 (vinte e seis) do mês de maio do ano de dois mil e nove, no Salão Nobre da Edilidade, referente à Décima Quinta Legislatura. – Preliminarmente, o **Vereador Senhor Jair Bento de Souza**, **PRESIDENTE**, solicitou ao Vereador **Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário,** que procedesse à verificação dos Senhores Vereadores presentes. Feita a chamada, verificou-se o comparecimento dos Vereadores Senhores, **ANTONIO MAURÍCIO DE ABREU, CLEMENTE ANTONIO DE LIMA NETO, JAIR BENTO DE SOUZA, JOÃO AUGUSTO COUTO, LUIZ CARLOS DE LIMA, PAULO ROBERTO DOS SANTOS, REYNALDO VELASCO PUGGI, RENATO VARGAS JÚNIOR e SILAS AUGUSTO DO ESPÍRITO SANTO.**– Havendo número legal o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão às dez horas e trinta e nove minutos. (EM TEMPO: O SENHOR PRESIDENTE SOLICITOU AOS SENHORES VEREADORES PRESENTES QUE FICASSEM EM PÉ PARA PRESTAREM HOMENAGEM PÓSTUMA A SENHORA ROSA RODRIGUES GUILHERME, SOGRA DO NOBRE VEREADOR SENHOR PAULO ROBERTO DOS SANTOS, OBSERVANDO UM MINUTO DE SILÊNCIO.) Em seguida o Senhor Presidente submeteu à apreciação do Plenário a Ata da Sessão Anterior. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. - EM VOTAÇÃO, a ata da sessão anterior foi **aprovada por unanimidade. -** Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra

ao Vereador Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário, o qual deu início à leitura da matéria contida no **EXPEDIENTE: 1.) Originário do Chefe do Executivo:** Ofício nº 475/2009-GP, em atenção ao Requerimento nº 052/2009, do Vereador Senhor Renato Vargas Junior e outros – CIENTE – Ofício nº 479/2009-GP, em atenção ao Requerimento nº 043/2009, do Paulo Roberto dos Santos e outros – CIENTE – Ofício nº 481/2009-GP, em atenção ao Requerimento nº 042/2009, do Vereador Senhor Silas Augusto do Espírito Santo e outros – CIENTE – Ofício nº482/2009-GP, encaminhando cópias dos seguintes expedientes: Decretos 3555 e 3556/2009; Portarias nº 4810 a 4812/2009; Lei nº 3401 e 3402/2009 – CIENTE – Ofício nº 487/2009-GP, em atenção ao Requerimento nº 051/2009, do Vereador Clemente Antonio de Lima Neto – CIENTE – Ofício nº 488/2009-GP, remetendo o incluso Projeto de Lei nº 034/2009, que "Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Suplementar" – ÀS COMISSÕES – Ofício nº 489/2009-GP, remetendo o incluso Projeto de Lei nº 035/2009, que "Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Suplementar" – ÀS COMISSÕES – Ofício nº 490/2009-GP, solicitando mais quinze dias para enviar resposta ao Requerimento nº 053/2009 – CIENTE – Ofício nº 491/2009-GP, em atenção ao Requerimento nº 061/2009, do Vereador Senhor Renato Vargas Junior e outros – CIENTE – **2.) Originário de Terceiros:** Telegramas do Ministério da Saúde, informando liberação de recursos financeiros para o município – CIENTE – Ofício da ACETT – Associação Cultural da Estância

Turística de Tremembé, reiterando agradecimentos feitos na Tribuna do Povo – CIENTE - **3.) Originário dos Vereadores:** Projeto de Resolução nº003/2009, de autoria do Vereador Jair Bento de Souza e outros, que "Regulamenta o uso do veículo oficial da Câmara Municipal" – ÀS COMISSÕES - Moção nº 005/2009, de aplauso e congratulações aos idealizadores da 1ª Festa do Arroz de Tremembé, de autoria do nobre Vereador Silas Augusto do Espírito Santo e outros – À ORDEM DO DIA PARA VOTAÇÃO – Indicação nº 130/2009, do Vereador Luiz Carlos de Lima, ao Prefeito Municipal, solicitando colocação de proteção em bueiros que especifica – DEFERIDA – Requerimento nº 066/2009, de autoria do Vereador Antônio Mauricio de Abreu e outros, solicitando cópias de documentos ref. Obras do centro Educacional Antônio de Mattos Barros – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 067/2009, de autoria do Vereador João Augusto Couto e outros, solicitando informações sobre furtos de objetos no cemitério – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra aos **SENHORES VEREADORES INSCRITOS PARA FALAR SOBRE A MATÉRIA LIDA NO EXPEDIENTE:** Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Clemente Antonio de Lima Neto,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, caros Vereadores, público aqui presente. Bom dia a todos. Eu recebi hoje aqui a resposta a respeito da canalização de água, uma implantação de água potável lá no Bairro do Kanegae. É uma reivindicação que os moradores*

necessitam lá, e eu fiquei até contente porque eu fiz um pedido ao Prefeito, acho até que de uma maneira meio grosseira, e a resposta foi o contrário do que eu esperava. Aqui ele está respondendo que encaminhou ofício à SABESP para providenciar orçamento daquela obra, e no meu ponto de vista acho que ele se empenhou para que isso possa acontecer. Vamos esperar que isso se torne realidade para poder atender a população de lá. Obrigado." – Dispensou a palavra o nobre Vereador Senhor **Luiz Carlos de Lima. –** Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **João Augusto Couto,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Presidente, Vereadores e público aqui presente. Eu fiz apenas uma Indicação essa semana, com relação ao furto lá no Cemitério Municipal que ocorreu há uns trinta dias atrás, e várias pessoas fizeram B.O. com relação ao furto, então eu faço uma Indicação ao Senhor Prefeito indagando sobre quais as medidas adotadas para que sejam ressarcidas aquelas pessoas que tiveram o túmulo furtado (puxador, entre outros), inclusive eu quero dizer aqui ao Tata Vargas que também o túmulo do seu pai foi mexido por ladrões que causaram esse dano para nós, munícipes tremembeenses."* – Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Antonio Maurício de Abreu, Paulo Roberto dos Santos, Reynaldo Velasco Puggy e Silas Augusto do Espírito Santo. –** Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público presente. Referente a esse ofício da Primeira Festa do Arroz, talvez*

muitos de vocês não estiveram presentes na Sessão anterior quando a Marisa esteve presente aqui e nos falou que tinha um débito de oito mil e quinhentos reais que a Prefeitura se comprometeu de arcar, e não arcou; estranho é ele colocar aqui: '_____'. tenho certeza que todos os vereadores aqui fizeram o máximo que podiam fazer, uns até mais que os outros, mas nós não mexemos com dinheiro, de poder chegar e arcar com algum tipo de despesa. Tenho certeza que qualquer vereador que se comprometeu com a Marisa cumpriu o que prometeu. Acho que quem não cumpriu foi o Executivo, de saldar esse débito de oito mil e quinhentos. Então eu achei que devia colocar aqui, como cobrou nós de uma parceria – uma perfeita parceria, devia colocar aqui que isso não ocorreu com o Executivo, que ficou em débito com oito mil e quinhentos reais. Por enquanto é só." - Não havendo mais vereadores inscritos que quisessem fazer uso da palavra, o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores Líderes para as **COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇA:** Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Luiz Carlos de Lima,** Líder da Bancada **do PV; Antonio Maurício de Abreu,** Líder da Bancada do **DEM; Silas Augusto do Espírito Santo,** Líder da Bancada do **PDT** e Vereador Senhor **Reynaldo Velasco Puggi,** Líder da Bancada do **PTB** e **João Augusto Couto. -** Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra ao Senhor Secretário, o qual deu início à leitura da matéria contida na **ORDEM DO DIA: Requerimento**

do Vereador Senhor Paulo Roberto dos Santos, solicitando a suspensão do adiamento da discussão do Projeto de Lei nº 022/2009, que "Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Especial." – EM VOTAÇÃO, o referido Requerimento foi **aprovado por unanimidade. – EM DISCUSSÃO ÚNICA: Do Chefe do Executivo: 1.) PROJETO DE LEI Nº 022/2009,** que "Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Especial." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 022/2009 foi **aprovado por unanimidade** - **EM SEGUNDA DISCUSSÃO: Do Chefe do Executivo: 2.) PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 006/2009,** que "Altera prorrogação de prazo para conclusão de obras de infra-estrutura de loteamentos, previstos na Lei Municipal nº 1.243, de 13 de dezembro de 1983." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei Complementar nº 006/2009 foi **aprovado por unanimidade. – EM PRIMEIRA DISCUSSÃO: Do Chefe do Executivo: 3.) PROJETO DE LEI Nº 007/2009,** que "Dispõe sobre nova redação ao Item I, do Artigo 279, da Lei Complementar nº 161, de 14 de dezembro de 2007, com suas conseqüentes alterações." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela

ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei Complementar nº 007/2009 foi **aprovado por unanimidade. – EM DISCUSSÃO ÚNICA: Do Chefe do Executivo: 4.) PROJETO DE LEI Nº 025/2009,** que "Dispõe sobre revogação da Lei Municipal nº 2.101, de 16 de junho de 1993." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 025/2009 foi **aprovado por unanimidade. – 5.) PROJETO DE LEI Nº 026/2009,** que "Dispõe sobre revogação da Lei Municipal nº 2.382, de 25 de março de 1997." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 026/2009 foi **aprovado por unanimidade. – 5.) PROJETO DE LEI Nº 027/2009,** que "Autoriza a Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tremembé a celebrar convênio de cooperação técnica com o Estado de São Paulo, através da Secretaria de Estado da Habitação." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 027/2009 foi **aprovado por unanimidade. – 6.) PROJETO DE**

LEI Nº 028/2009, que "Autoriza repasse de subvenção ao Centro de Convivência Amélia Ozanan." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTo emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 028/2009 foi **aprovado por unanimidade. – 7.) PROJETO DE LEI Nº 029/2009,** que ""Autoriza repasse de subvenção ao Centro Social de Convivência da Terceira Idade Estrela de Tremembé – CSCTI." - A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, no Projeto de Lei nº 029/2009 foi **aprovado por unanimidade. – 8.) PROJETO DE LEI Nº 030/2009,** que "Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Suplementar." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL; - EM DISCUSSÃO, usou da palavra o nobre Vereador Senhor **Reynaldo Velasco Puggy,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, pedi dispensa da leitura do projeto por se tratar de matéria já de conhecimento da Casa, e nós já fizemos uma ampla discussão sobre a mudança de rubricas do Orçamento. Abertura de créditos orçamentários é de iniciativa do Senhor Prefeito Municipal, mas a questão que se trata aqui é que os*

projetos que estão vindo do Executivo estão misturando assuntos que são da mesma natureza, é assunto orçamentário, mas de órgãos diversos. Então, por exemplo, aqui existem órgãos que nós queremos que sejam beneficiados com aumento, com a suplementação de verbas, mas também aqui existem órgãos que nós não queremos que sejam prejudicados com a retirada de verbas. Vou dar um exemplo: nesse projeto sai de Obras e Instalações da Educação, noventa e um mil reais; então significa que as creches de Tremembé não serão reformadas, significa que novas escolas não serão construídas, significa que novos projetos não serão instalados. Noventa e um mil reais é suficiente, por exemplo, para você reformar a Creche do Jardim Santana que há tempos se arrasta sem conclusão. Então, a indicação que o nosso grupo fez, uma discussão muito serena, uma discussão muito amadurecida, é que nós votaremos contra esse projeto, e faremos uma Indicação para o Senhor Prefeito para que nós mande separado de cada órgão, e que evite retirar recursos da Educação, porque seria desvestir um santo para vestir outro, ou seja, embora o outro santo seja tão importante quanto a Educação, a Educação tem prioridade neste Município porque se trata do futuro das nossas crianças. Muito obrigado, Senhor Presidente." – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 030/2009 foi **REJEITADO,** registrando-se os **VOTOS FAVORÁVEIS** dos Vereadores Senhores **LUIZ CARLOS DE LIMA e CLEMENTE ANTONIO DE LIMA NETO. – 9.) PROJETO DE LEI Nº 031/2009,** que "Dispõe sobre abertura de

Crédito Adicional Suplementar." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, usou da palavra o nobre Vereador Senhor **Reynaldo Velasco Puggy,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, trata-se de matéria análoga anterior que votamos pela rejeição, e novamente a mesma metodologia adotada pelo Executivo. Trata de matérias que para nós são importantes, que necessitam de uma suplementação orçamentária e que votaríamos a favor. O Silas, por exemplo, registrou no projeto anterior ser favorável à suplementação orçamentária para a FAMUTRE, por exemplo; mas, infelizmente, retirava de outras áreas também tão importantes para nós, como a Educação, e aqui se trata da mesma questão. Aqui, por exemplo, novamente, sai de Obras e Instalações da Educação oitenta mil reais, e aqui temos também uma agravante – há anos o nosso Vereador Tata luta pela reforma do Mercado Municipal, que Tremembé possa revitalizar o Mercado, tendo uma reforma no Mercado, e a previsão orçamentária é que este ano seriam gastos cem mil reais na reforma do Mercado; ou seja, a luta do Tata de anos de Vereador seria concluída este ano, e para nossa surpresa vemos aqui a retirada de cem mil reais para reforma do Mercado Municipal, para pagamento de material de consumo ou serviços de pessoas. Então é por isso que eu gostaria também de registrar que o nosso grupo fez uma discussão madura e indicamos ao Prefeito que mande em*

separado, evitando retirar recursos dessas rubricas. A bancada então votaria contra esse projeto, Senhor Presidente." – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 031/2009 foi **REJEITADO,** registrando-se os **VOTOS FAVORÁVEIS** dos Vereadores Senhores **LUIZ CARLOS DE LIMA e CLEMENTE ANTONIO DE LIMA NETO. – 10.) PROJETO DE LEI Nº 032/2009,** que "Dispõe sobre doação de imóvel que discrimina e sua conseqüente doação ao Governo Federal, para construção de um prédio destinado a Agência da Previdência Social." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria, desde que acatada EMENDA MODIFICATIVA apresentada pela mesma. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO a EMENDA apresentada pela Comissão de Justiça e Redação, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. - EM VOTAÇÃO, a EMENDA apresentada pela Comissão de Justiça e Redação foi **aprovada por unanimidade. –** EM DISCUSSÃO o Projeto de Lei nº 032/2009, com a respectiva EMENDA, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 032/2009, com sua respectiva EMENDA, foi **aprovado por unanimidade. – 11.) PROJETO DE LEI Nº 033/2009,** que "Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Suplementar." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, usou da palavra o nobre Vereador Senhor **Reynaldo**

Velasco Puggy, o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, se trata também de matéria análoga ao que já discutimos, então nós já decidimos votar contrariamente ao Projeto de Lei nº 033, e peço então aos Senhores Vereadores que cumpram com o nosso acordo, e que seja oficiado ao Senhor Prefeito que encaminhe os projetos subseqüentes com os novos procedimentos. Muito obrigado."* – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 032/2009 foi **REJEITADO,** registrando-se os **VOTOS FAVORÁVEIS** dos Vereadores Senhores **LUIZ CARLOS DE LIMA e CLEMENTE ANTONIO DE LIMA NETO. – Do Vereador Renato Vargas Júnior: 12.) PROJETO DE LEI Nº 008/2009,** que "Dispõe sobre denominação de estrada municipal." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 008/2009 foi **aprovado por unanimidade. – 13.) MOÇÃO Nº 005/2009, APLAUSO E CONGRATULAÇÕES** aos organizadores da Primeira Festa do Arroz de Tremembé. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, a Moção nº 005/2009 foi **aprovada por unanimidade. -** Em seguida o Senhor Presidente franqueou a palavra aos nobres Vereadores Senhores inscritos para as **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES**: Dispensou a palavra o nobre Vereador Senhor **Clemente Antonio de Lima. –** Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Luiz Carlos de Lima,** o qual

disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas Vereadores, público aqui presente. Hoje, da minha parte só foi feita uma Indicação, mas para que não se torne um absurdo, porque tem muita gente que diz que isso não é função de Vereador, mas tem-se reclamado muito sobre esse mau cheiro nas bocas-de-lobo, então eu fiz um pedido que fossem colocadas umas tampas nas bocas-de-lobo. Outra coisa também, que falam que não é função de Vereador, se vocês não acreditam, quinta-feira ficou um moço na porta da minha casa duas horas, e até chegou perguntar para o meu neto assim: 'você tem certeza que seu avô não está aí?' (pensou que meu neto estava mentindo). Vocês vão achar até engraçado; sabe por que esse moço ficou na porta da minha casa duas horas – quinta-feira, das sete às nove da noite? Porque derrubou um celular lá dentro do buraco perto da escola Amália. Como ele não tinha a quem recorrer, onde é que ele foi? Na casa do Vereador Carlinho de Lima. Realmente não é função de Vereador, mas o coitado veio reclamar que comprou o celular e tinha pago apenas a primeira prestação. O que foi que eu fiz? Fui seis horas da manhã na Garagem e pedi por favor para os rapazes que trabalham lá, e atenciosamente eles foram lá e socorreram o moço lá. Parece coisa simples, mas como o rapaz não tinha a quem recorrer, atrás de quem que ele foi? E ainda duvidou um pouco de mim porque perguntou para o meu neto de quatro anos: 'você tem certeza que o seu avô não está aí?' ... E a gente foi lá e fez o serviço. Agora, quanto a esses projetos que vocês viram aqui, de suplementação*

de verbas, o meu parecer favorável é pelo seguinte: suplementação de verba, durante quatro anos de mandato vai ter – se é verba definida para um lugar, e foi tirada para outro, a assessoria do Prefeito deve saber o que está fazendo e no futuro, de onde foi tirado hoje pode voltar de outro lugar para aquele um, para cobrir esse verba. Então, quando se trata do meu parecer favorável, sabe o que aconteceu? Passou pela Justiça e Redação, passou pelo Técnico Legislativo e os pareceres foram favoráveis; na minha comissão, que é Finanças e Orçamento, em que o Paulo é Relator, e teve o nosso Presidente, e eu sou membro – sou simplesmente membro, e aí a nossa comissão se reúne às sextas-feiras às dez da manhã, ou as onze da manhã, dependendo do número que tenha para reunir. Então estivemos eu e o Paulo reunidos e demos parecer favorável, e por esse motivo o projeto veio para votar. Eu dei o meu voto favorável e eu quero que fique bem claro que quando sobe pra votar cada um tem a sua opinião e não é porque tem pessoas que falam: 'anda comendo na mão de fulano, anda comendo na mão de sicrano'... eu não tenho motivo pra isso, eu estou aqui para trabalhar para a sociedade. Muito obrigado." – Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Antonio Maurício dos Santos e Paulo Roberto dos Santos. –** Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Silas Augusto do Espírito Santo,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores, público aqui presente. Falando a respeito do Projeto de Lei nº 030/2009, que dispõe sobre abertura de crédito adicional*

suplementar, no meio desses setores todos existem dois setores muito importantes para nós que é a FAMUTRE (um benefício de quinze mil reais) e o CEEP (nove mil reais). Vou pedir para a Prefeitura analisar e refazer esse projeto, pra gente votar na semana que vem, e desde já eu informo que serei a favor desse projeto." – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Reynaldo Velasco Puggy,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, eu gostaria de deixar registrado aqui que tenho apreço todos os vereadores, eu me surpreendi com a qualidade dos colegas que me acompanham aqui na Câmara, estou contente de trabalhar aqui com vocês, mas peço a vênia para discordar do meu amigo Carlinhos por dois motivos; vejo o Carlinhos ocupar a tribuna aqui pedindo várias vezes reforma na Amália Patto. No bairro que o elegeu, que é o Jardim Santana, e mais de uma vez eu o vi pedindo aqui que fosse reformada a Escola Amália Patto, que o Executivo prestasse atenção naquela escola, que aquela escola precisava de apoio financeiro, que aquela escola precisava de reforma, que aquela escola precisava de mais estrutura. Várias vezes eu o vi lutando muito pelo bairro Jardim Santana, e é por isso que decidi votar contra no projeto – foi pensando inclusive nele, porque na medida que se retira de recursos que existem para obras e instalações de escolas, pode até que existam coisas tão importantes na Ação Social, coisas tão importantes, por exemplo, como a FAMUTRE, mas seria aquela lógica perversa de desvestir um santo para vestir outro, e o santo da Educação é que pode salvar os*

retire recursos da Educação, de obras e instalações e serviços, ou qualquer que seja da Educação, o meu voto será contrário sempre, até mesmo porque as nossas escolas estão precisando de investimentos. Nós temos ai ainda a creche do Jardim Santana para ser concluída, a creche do Vera Cruz para ser concluída, nós temos dezenas de crianças fora da creche, onde os pais ficam impedidos de trabalhar porque não têm quem cuide dos filhos enquanto eles estão no trabalho, justamente com esse tipo de movimentação – retirando verbas de obras e instalações da Educação para locar em outros lugares que talvez até sejam tão importantes quanto ela, mas estas aqui estão aguardando há muito tempo. Muito obrigado, Senhor Presidente." – Ocupou a tribuna em seguida, valendo-se do direito a **RÉPLICA**, o nobre Vereador Senhor **Luiz Carlos de Lima,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas Vereadores, público aqui presente.ninguém melhor do que eu, com quase sessenta anos, vou lutar para tirar verba de escola; jamais na minha vida eu faria uma coisa dessas. Acontece o seguinte: para quem não sabe, talvez muitos não sabem, o Amália Patto é Estadual, então depende sim do repasse da Prefeitura, mas a responsabilidade não é toda do Poder Executivo e sim do Governo Estadual, então tem que haver um acordo sim, repasse de verba... como eu estou pedindo para cobrir aquela quadra da Amália, mas eu estou vendo que o Poder Executivo não vai poder fazer por Tremembé, é verba definida pelo Governo Estadual. Então, que fique bem claro, jamais na minha vida eu fui favorável, como eu já*

falei agora a pouco aqui – se foi tirado hoje da verba da Educação, eu tenho certeza que não pode ser feito, mas tenho certeza que já é resposta. Então, que fique bem claro, eu que moro no bairro que não só deu voto pra mim não; aquele bairro é muito grande e todo mundo tem que lutar por aquele bairro sim. Todo mundo aqui teve voto no Jardim Santana; até no próximo ano eu não vou ser candidato a vereador mais, vai sobrar quatrocentos e sessenta votos para o pessoal brigar a vontade. E que façam um bom trabalho. Até hoje, se vocês perguntarem hoje aqui se o Prefeito puder fazer a terça parte do que eu já pedi para o Jardim Santana, aqueles que ganharem daqui pra frente vão só cuidar da manutenção; não só por aquele bairro mas por todos os bairros de Tremembé. Eu sei porque eu trabalhei sim, trabalhei honestamente, não devo obrigação para Prefeito nenhum. Eu subo aqui para trabalhar em função da população. Não tenho acordo com o Prefeito para segurar meu filho no emprego, não tenho acordo com o Prefeito para trazer pessoas para trabalhar na Prefeitura; eu não – eu voto pela minha consciência. Se eu quiser ferrar com qualquer prefeito, eu faço porque não devo nada pra ele, mas não, eu estou aqui para trabalhar por Tremembé, e jamais eu vou estar brigando por causa de verba da área da Saúde, verba da área da Educação, pra essa resposta. Eu só quero dizer o seguinte: e foi retirada, tenho certeza que em breve será reposta a verba. É como o projeto que voltou às pressas aqui para ser votado hoje – hoje era o último dia e quase que nós perdemos o projeto. Então, respeito a opinião de todo

mundo, e que fique bem claro que daqui quatro anos vai sobrar muito voto pra todo mundo, pode ficar tranqüilo; aquilo que eu não fiz até hoje, aqueles que vem agora (porque a política é como se fosse uma engrenagem), que façam no meu lugar. Muito obrigado." – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **João Augusto Couto,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, Vereadores e público aqui presente. Só fazendo um adendo com relação a votação contrária a esses projetos – 03, 031 e 033, com relação ao CEEP e ao repasse à FAMUTRE, até seguindo a opinião do meu amigo Vereador Silas Augusto, vindo esse projeto separadamente, é lógico, não tem como votar contra um repasse como esse porque nós sabemos que o CEEP e a FAMUTRE prestam serviços maravilhosos para o nosso Município. Aqui ó, como veio o repasse para o Asilo, né? Veio separadamente, e também o repasse para o grupo da Terceira Idade também, separadamente, que logicamente todos nós votamos favoráveis, sem problema algum."* – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Clemente Antonio de Lima Neto,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Obrigado, Senhor Presidente por conceder esse minutinho pra mim. Em relação ao que comentou o meu amigo Puggy, companheiro nosso aqui, que ele não acha justo desvestir um santo para vestir outro – eu também concordo com isso, mas tendo em vista que já esteve nesta Casa de Leis aqui o orçamento que foi destinado a Educação, por lei é permitido vinte e cinco por cento do orçamento, e creio eu que, se não me falhe a memória, se eu*

estiver errado que alguém me corrija, deve ser em torno de trinta e dois por cento da verba do Município que foi destinada para a Educação. Creio eu, se foi bem remanejado ou não, não me diz respeito, até que provem contrário, porque eles tem profissionais competentes, e eu acho sim que se de repente foi uma verba excessiva para a Educação, apesar que eu tenho convicção de que nunca um investimento na Educação vai ser excessivo, mas tendo em vista os vários problemas financeiros que a Prefeitura venha passando, talvez seja o da Educação o setor mais fácil, o que tem mais dinheiro para que possa ser suplementada alguma verba com relação aos projetos que foram lidos. Não que deixem de tirar da Educação; talvez tenha sido empenhado muito recurso na Educação, e seja esse o setor que possa favorecer outras entidades, inclusive até a FAMUTRE e outros projetos de lei. Obrigado." – Ocupou a tribuna, valendo-se do direito a **RÉPLICA**, o nobre Vereador Senhor **Reynaldo Velasco Puggi,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Eu só quero dizer que entendo a opinião do companheiro Clemente, um Vereador sério, um Vereador de postura firme; entendo a posição do Carlinhos, Vereadores firmes que são, comprometidos com o povo, mas queria deixar registrado aqui o seguinte: a destinação para a Educação, nesse percentual, é constitucional. Mesmo que nós, Vereadores, não quiséssemos, seríamos obrigados a destinar grande parte do orçamento para a Educação porque isso é mandamento constitucional e não tem como fugir; e esse valor foi feito pensando no que? Pensando na*

precariedade que se encontra a Educação no nosso Município. Então, até hoje eu entendo a posição do Vereador Clemente – é possível que tenha sido excessivo? Sim, é possível, mas ao mesmo tempo não foge da regra de desvestir um santo, porque nós, ainda hoje, com a construção daquela escola no Alberto ronconi, nós temos ainda mais de cinqüenta crianças fora da escola, ou seja, foi investido quatro milhões de reais numa escola, uma escola padrão no Alberto Ronconi, mas mesmo assim não foi suficiente para suprir a demanda, e novamente mais de cinqüenta crianças que deveriam estudar naquela escola foram estudar na Escola Vésper, que hoje não tem nenhum apoio da Prefeitura, e que cuida de cinqüenta de nossas crianças, absolutamente de graça. Enquanto não me provarem que essa verba é necessária eu vou votar contra sim; enquanto não vir uma creche decente no Vera Cruz, enquanto não vir uma creche recente no Jardim Santana, ampliação de vagas na creche aqui do centro, não há justificativa para retirar recurso da Educação. O que o Prefeito pode fazer é remanejar recursos da Prefeitura de outras questões, como por exemplo, pagamento de pessoal. Está na hora de pensar em diminuir a despesa de pessoal, diminuir a remuneração de secretários, diminuir a remuneração de diretores, não pagar verbas rescisórias, como eu vi aqui recentemente para ex-diretores, que somaram mais de cinqüenta mil reais. Essas despesas é que deveriam estar sendo cortadas e remanejadas, e não verbas da Educação. Muito obrigado, Senhor Presidente." – Ocupou a tribuna, valendo-se do direito a **TRÉPLICA**.

o nobre Vereador Senhor **Luiz Carlos de Lima,** o qual disse textualmente o seguinte: *"O meu problema é o seguinte: o vereador dá a opinião dele, eu estou aqui para respeitar. Eu só não quero que a minha imagem fique denegrida, porque é o seguinte: eu também sou uma pessoa que sempre lutei pela Educação, sempre lutei pela área da Saúde; se hoje tem aquele Pronto Socorro infantil lá é porque a gente, na época, se ia ter o Pronto Socorro lá, por que não ter uma unidade infantil? A gente sempre lutou pela Educação, a gente sempre lutou pela Saúde. Agora, o Vereador que quiser dar o seu ponto de vista, tudo bem, mas não querer subir em cima da opinião de outro vereador. Aqui todos tem opinião própria, nós estamos num país democrático, então cada um dá a sua opinião; e não dizer aqui assim, na tribuna, que lá é meu reduto eleitoral, que eu tive mais votos, que eu devia olhar mais para a Educação. Isso eu fiz toda a vida que eu fui vereador; inclusive, tem Indicação de quando foi aumentada a sala de aula do Amália, que eu trabalhei em cima; quando foi aumentada a sala lá da Mamãe Eliza foi eu que fiz a Indicação. Como é que um vereador como este vai querer atrapalhar a área da Educação? Então não tem cabimento uma coisa dessas. Então, só quero que daqui pra frente, nobre colega vereador, faça o seu trabalho, mas não tente fazer uma coisa tentando denegrir a imagem de outro Vereador. Muito obrigado."*

Em seguida, não havendo mais assuntos a serem tratados, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente sessão às onze horas e cinquenta e cinco minutos.– Eu, **RENATO VARGAS JÚNIOR, PRIMEIRO SECRETÁRIO,** lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Senhor Presidente, após a sua aprovação. – Sala das Sessões, em 26 de maio de 2009. **********

PRIMEIRO SECRETÁRIO: (Renato Vargas Júnior) _____

PRESIDENTE: (Jair Bento de Souza) _____

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE TREMEMBÉ

"CASA JOÃO DE SOUZA PEREIRA"

ARQUIVO DE MÍDIA

SESSÃO 02/06/2009

SONY

DVD-R Ver.2.1/1x-16x

Sony Corporation

DVD-R

120 min / 4.7 GB

SESSÃO
02/06/09

Ata da **18ª (DÉCIMA OITAVA) SESSÃO ORDINÁRIA** da Câmara Municipal da Estância Turística de Tremembé, realizada no dia 02 (dois) do mês de junho do ano de dois mil e nove, no Salão Nobre da Edilidade, referente à Décima Quinta Legislatura. – Preliminarmente, o **Vereador Senhor Jair Bento de Souza, PRESIDENTE**, solicitou ao Vereador **Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário,** que procedesse à verificação dos Senhores Vereadores presentes. Feita a chamada, verificou-se o comparecimento dos Vereadores Senhores, **ANTONIO MAURÍCIO DE ABREU, CLEMENTE ANTONIO DE LIMA NETO, JAIR BENTO DE SOUZA, JOÃO AUGUSTO COUTO, LUIZ CARLOS DE LIMA, PAULO ROBERTO DOS SANTOS, REYNALDO VELASCO PUGGI, RENATO VARGAS JÚNIOR e SILAS AUGUSTO DO ESPÍRITO SANTO.**– Havendo número legal o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão às dez horas e dezoito minutos. Em seguida o Senhor Presidente submeteu à apreciação do Plenário a Ata da Sessão Anterior. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. - EM VOTAÇÃO, a ata da sessão anterior foi **aprovada por unanimidade. -** Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário, o qual deu início à leitura da matéria contida no **EXPEDIENTE: 1.) Originário do Chefe do Executivo:** Ofício nº 495/2009-GP, encaminhando o Balancete de Receitas e Despesas referentes ao mês de ABRIL de 2009, acompanhado da Relação de Pagamentos – À COMISSÃO DE

FINANÇAS E ORÇAMENTO – Ofício nº 492/2009-GP, encaminhando cópias dos seguintes expedientes: Decretos nºs 3.557 e 3.559/2009; Portaria nº 4.813/2009 – CIENTE – Ofício nº 497/2009-GP, em atenção a ofício do Vereador João Augusto Couto – CIENTE – Ofício nº 505/2009-GP, encaminhando o Projeto de Lei nº 036/2009, que "Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Suplementar." – ÀS COMISSÕES – Ofício nº 506/2009-GP, encaminhando o Projeto de Lei nº 037/2009, que "Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Suplementar" – ÀS COMISSÕES – Ofício nº 507/2009-GP, encaminhando o Projeto de Lei nº 038/2009, que "Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Suplementar." – ÀS COMISSÕES – Ofício nº 509/2009-GP, em atenção a Indicação nº 111/2009, de autoria do Vereador Senhor Clemente Antonio de Lima Neto – CIENTE – Ofício nº 511/2009-GP, solicitando prorrogação de prazo para enviar resposta aos Requerimentos nºs 054, 055, 056 e 057/2009 – CIENTE – Ofício nº 513/2009-GP, em atenção ao Requerimento nº 049/2009, de autoria do Vereador Silas Augusto do Espírito Santo e outros – CIENTE – Ofício nº 515/2009-GP, em atenção ao Requerimento nº 059/2009, de autoria do Vereador João Augusto Couto e outros – CIENTE – Ofício nº 516/2009-GP, em resposta ao Ofício nº 094/1009, encaminhando cópia da relação das despesas assumidas pela Municipalidade relacionadas à 1ª Festa do Arroz – CIENTE - **2.) Originário de Terceiros:** Ofício nº 079/2009, da Delegacia Seccional de Polícia de Taubaté, comunicando que assumiu o cargo

de Delegado Seccional de Polícia de Taubaté o Dr. Ivahir Freitas Garcia Filho – CIENTE – Telegrama do Ministério da Saúde informando liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde – CENTE – Ofício nº 619/2009, da Delegacia de Polícia de Tremembé, comunicando que assumiu como Delegado Titular da Delegacia de Polícia de Tremembé o Dr. Renato de Palma Salermo – CIENTE – Ofício nº 10/2008-SPI, da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, em atenção ao Ofício nº 055/2009, deste Legislativo – CIENTE - **3.) Originário dos Vereadores:** Indicação nº 131/2009, do Vereador Luiz Carlos de Lima, ao Prefeito Municipal, solicitando melhorias na pavimentação da Rua Termas de Ibirá – DEFERIDA – Indicação nº 132/2009, do Vereador Luiz Carlos de Lima, ao Prefeito Municipal, solicitando restabelecimento da mata ciliar às margens dos rios e córregos da cidade – DEFERIDA – Indicação nº 133/2009, do Vereador Luiz Carlos de Lima, ao Prefeito Municipal, solicitando inclusão no Plano Diretor, de áreas para conjuntos habitacionais – DEFERIDA – Indicação nº 134/2009, do Vereador João Augusto Couto, ao Prefeito Municipal, solicitando elaboração de projeto de lei sobre transporte de lixo – DEFERIDA – Indicação nº 135/2009, do Vereador João augusto Couto, ao Prefeito Municipal, solicitando limpeza geral da Praça Zueliton de Oliveira – DEFERIDA – Indicação nº 136/2009, do Vereador Silas Augusto do Espírito Santo e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando uma sede para FAMUTRE – DEFERIDA – Requerimento nº 068/2009, do Vereador Renato Vargas Júnior e outros, ao Prefeito Municipal,

solicitando informações sobre processo licitatório que especifica – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 069/2009, do Vereador Silas Augusto do Espírito Santo e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando prestação de contas da Festa do Arroz e do Carnaval – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 070/2009, do Vereador Antonio Maurício de Abreu e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando cópias de documentos, conforme especifica – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 071/2009, do Vereador Jair Bento de Souza e outros, ao Prefeito Municipal, para informar sobre as providências tomadas com relação à cobrança de débitos de vereadores da legislatura anterior. – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra aos **SENHORES VEREADORES INSCRITOS PARA FALAR SOBRE A MATÉRIA LIDA NO EXPEDIENTE:** Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Clemente Antonio de Lima Neto,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, caros Vereadores, público aqui presente. Primeiramente, é gratificante pra mim subir aqui e olhar esta Casa repleta de munícipes que tanto querem o bem do Município. É prazeroso, eu gostaria – não sei nem se o Senhor Presidente me permite esse assunto – de convida-los para que continuassem sempre tomando essa atitude de prestigiar a nossa Sessão. Isso é muito bom para nós, como já foi dito, muitos projetos foram lidos, e às vezes a população não fica à par disso. Em relação a resposta do Ofício nº 509/2009, da Dona Cíntia,*

Secretária da Educação, eu fico até constrangido quando ela veio me parabenizar pr me preocupar com a nossa comunidade escolar. Eu deveria até parabenizá-la por isso porque, tendo em vista tudo o que nós estamos passando na cidade, alguns pontos de vista diferenciados, está mantendo a sua postura, encaminhando muito bem seu projeto no Setor de Educação, e a gente fica, como eu já disse e repeti, constrangido porque eu deveria parabenizar ela, como a Paula que está aqui e tem prestado serviços relevantes às nossas crianças, à população mais carente, tem me atendido em tudo o que eu preciso no Fundo Social, então eu queria deixar aqui, em público, meus agradecimentos aos setores da Prefeitura e tantos outros que me atendem também. Obrigado." – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Silas Augusto do Espírito Santo,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Edis e público aqui presente. Eu quero falar a respeito da Resposta do Requerimento nº 049/09, falando a respeito do Posto de Saúde do Flor do Vale. A resposta é a seguinte: 'informamos que estamos terminando levantamento dos serviços executados para acerto final com a empresa contratada, uma vez que a mesma não está em dia com a sua regularidade fiscal, o que impede a continuidade do contrato. A Prefeitura irá dar continuidade às obras, ou por empreitada global, ou por administração direta, uma vez que são poucos os serviços restantes para conclusão das obras.' Depois quero pedir ao Prefeito para conversarmos para solucionarmos esses problemas. Agora eu digo: brigando diretamente com o*

Prefeito a gente vai conseguir solucionar os problemas? Sobre o Requerimento solicitando prestação de contas da Festa do Arroz e do Carnaval, esse Requerimento é para que? Pra gente visar a transparência na Administração, para continuarmos trabalhando em conjunto com a comunidade. A Indicação 136 solicita uma sede para FAMUTRE, que tanto nos orgulha e que merece essa atenção de todos. Muito obrigado." – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, Prefeito aqui presente, nobres Vereadores e público aqui presente. Referente a dois requerimentos que eu assinei – o 068/2009, a respeito da Festa do Senhor Bom Jesus do ano passado, a contratação do Parque de Diversões, me deixou meio surpreso porque acompanhando o Edital da Licitação, no Edital diz que o envelope entregue da documentação seria aberto às nove da manhã. Sanado o problema da documentação, às nove e quinze seria aberto o envelope da proposta em dinheiro, e acompanhando esse processo de licitação realmente o envelope do dinheiro foi aberto às nove horas, e o envelope do dinheiro foi aberto cinco dias depois – foi marcada outra data, dia cinco, se não me engano, do outro mês. Então estou pedindo aqui se houve algum problema, porque foi feito isso, e porque não foi seguido cronologicamente como diz o Edital. Referente ao Requerimento nº 070/2009, do qual também acompanhei a assinatura, queremos saber cópias das notas fiscais, como foi falado aqui, da Editora Flor do Vale, Rádio e Televisão*

Taubaté, Rádio Progresso... Para vocês verem como é difícil ser vereador em Tremembé. Nós, Vereadores aqui, não temos recurso nenhum para que a gente faça uma propaganda ou mostre para a população o trabalho que a gente vem fazendo, a não ser que vá casa por casa e fale um por um. Isso é indiferente, o Executivo tem a verba destinada para publicidade , que se comprova aqui: Rádio e Televisão R$ 7.700,00 (sete mil e setecentos reais), Flor do Vale, Jornal da Cidade, enfim, é fácil divulgar o trabalho do Executivo, e o trabalho do Legislativo, a única maneira de ser divulgado é vocês estando presentes aqui. Então eu queria aproveitar essa deixa, como o Clemente falou, e vocês participarem mais da Câmara Municipal; aí vocês vão ver realmente como funciona e a dificuldade que é você trabalhar sem assessor, sem condições. Vocês estão convidados a irem ao gabinete – é uma mesa, cadeira e um papel na mesa. Não tem um computador, não tem um assistente, não tem um secretário, e todo serviço que é feito aqui é cada um com a sua idéia, tentando copiar idéias de outros municípios... então essa é a dificuldade; e muitas vezes, quando a gente pede informação, a informação que vem pra gente é que a gente tem que ir lá na Prefeitura porque está à disposição a documentação. Então é complicada a condição de Vereador. Por enquanto é só, Senhor Presidente." – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **João Augusto Couto,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, Vereadores e público aqui presente. Eu quero comentar a respeito dessa Indicação que eu faço, com*

relação a elaboração de um projeto de lei sobre o transporte de lixo – esse lixo diz respeito ao lixo que vai para a SASA. Este Vereador presenciou caminhões de Cachoeira Paulista, Guaratinguetá, passando dentro do nosso Município em direção à SASA para descarregar esse lixo, e todos nós sabemos que esse lixo é perigoso e merece um cuidado especial. Então, qual é a indicação? A indicação seria para o Meio Ambiente, o Chicão, ex-Vereador desta Casa que hoje é Secretário, para que elabore esse projeto de lei proibindo o tráfego desses caminhões aqui dentro do nosso Município, que seria o lixo classe 1 e classe 2. muito obrigado." – Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Paulo Roberto dos Santos e Antonio Maurício de Abreu.** – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Luiz Carlos de Lima,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas Vereadores, público aqui presente. Estou tão satisfeito de ver esta Casa cheia assim que eu gostaria de ver assim toda terça-feira. Sei que é um horário meio difícil e vocês não podem estar presentes, mas quero falar uma coisa para vocês: para estar inteirado do assunto, este ano teve seis audiências públicas e não teve dez pessoas dentro desta Casa de Leis. Este Vereador não perdeu nenhuma. Eu posso falar de peito aberto o que aconteceu nessas seis reuniões do Plano Diretor porque eu estive presente nas seis. Por esse motivo eu falo que nem o Papa, nem o Bispo, nem o Presidente da República podem contestar a minha opinião. Sei que muitos de vocês trabalham e não tem tempo, mas sempre tem*

alguém que tem um tempinho sim, que pode vir até aqui para ver o que está se passando nesta Casa de Leis. Então aqui eu quero dizer para vocês que o Vereador Carlinhos de Lima não é vereador só do Jardim Santana não; para quase todos os bairros de Tremembé tem uma Indicação feita por este Vereador que mora no Jardim Santana, como por exemplo, se tem alguém que mora no Maracaibo, uma das indicações minhas foi que agilizasse a rede de esgotos no Maracaibo. Só vou falar do Bairro Maracaibo agora, mas todos os bairros de Tremembé tem Requerimento e Indicação feitos por este Vereador. Então é o seguinte: olha que coisa importante! Toda cidade tem que ter Plano Diretor. Se vocês não sabem, olha que projeto chique que foi aprovado em Tremembé o ano passado – expansão urbana dentro do Município pelo Plano Diretor. O pessoal reclama que em Tremembé não tem habitação, não tem indústria, não tem cemitério. Com essa expansão urbana que está aqui eu fiz uma Indicação para o Senhor Prefeito pedindo que agilizasse o uso de um projeto sobre uso do solo. Por que? Pra nós entrarmos no plano do Governo Federal que é 'minha casa, minha vida'. Acho que a maioria de vocês não sabiam que cinqüenta metros do lado direito da estrada de Pinda, e do lado esquerdo, é para zona industrial. Na estrada do Padre Eterno, é zona residencial, e no fundo do Jardim Santana é expansão urbana. Tenho certeza que a maioria de vocês aqui não sabiam disso. Então, fico muito satisfeito de vocês estarem aqui para poderem ouvir isso da boca da gente. Aqui também tem aqui, essa semana agora, a Semana do Meio ambiente, e

preocupado com o meio ambiente o que foi que eu fiz? Uma Indicação ao Senhor Prefeito que entre em contato com o Secretário do Meio Ambiente para recuperar a mata ciliar do Rio Paraíba, como os portos de areia também; e na Semana do Meio Ambiente se fala tanto em 'efeito estufa'... é uma excelente indicação e quero contar com o apoio da Secretaria do Meio Ambiente e do Senhor Prefeito para que tome uma providência. É tão gostoso ver vocês aqui e poder mostrar para vocês o que é o trabalho do Vereador! Fico muito satisfeito, muito feliz mesmo. Aqui também tem uma reclamação da Rua Iribá Barbosa, no Parque das Fontes, e como eu falo para o pessoal sempre: se o pessoal do Parque das Fontes soubesse o que este Vereador já trabalhou para aquele bairro, é brincadeira. Aquela estrada que você sai da Rua Primeiro de Janeiro e entra na Poços de Caldas, foi pedido deste Vereador; e pavimentação, e o nome, para quem não sabe, o Carlos Iori pediu ra mim e eu dei o nome daquela rua de 'Eugênio Iori'. Então é muito gostoso a gente subir aqui e falar isso... olha que coisa mais chique! Eu recebi uma carta do munícipe dia 28, ta aqui, eu quero que vocês ouçam sim, que tenham paciência, de um munícipe do Jardim Santana pedindo pra mim... vou aproveitar o policial Clovis que aqui está, estão pedindo uma viatura da Polícia Militar mais tempo na frente da Escola Amália; e por ofício que é mais rápido, porque por Indicação demoraria três dias, estão pedindo a limpeza da Praça do Jardim Santana, manutenção na Bica da Glória, academia da Terceira Idade no Bairro Jardim Santana ...

(requerimento que este Vereador já fez). É gostoso a gente poder subir aqui e falar para vocês que estão nos ouvindo. Outra coisa muito bonita que chegou aqui hoje, a Casa de Leis está de parabéns, pedindo para notificar os Vereadores, e eu fui um deles na gestão passada, que recebi subsídio. É tão gostoso estar com esse papel aqui na mão, esse requerimento, pra mim poder falar assim pra vocês: já trabalhei em várias firmas, quando paga um aumento de salário em janeiro, se estiver errado, para de pagar e a gente devolve. Aqui não, no ano de dois mil e dois estava certinho, o ano inteiro foi pago o subsídio e este Vereador recebeu; mas vocês sabem o que eu estou fazendo? Graças a Deus, primeiramente, estou devolvendo aos cofres públicos. Se eu soubesse que esse requerimento estava aqui hoje, eu trazia meu carnezinho que eu estou devolvendo. Muito obrigado. Estou feliz por vocês estarem aqui." – Dispensou a palavra o nobre Vereador Senhor **Reynaldo Velasco Puggi. -** Não havendo mais vereadores inscritos que quisessem fazer uso da palavra, o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores Líderes para as **COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇA:** Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Luiz Carlos de Lima,** Líder da Bancada **do PV;; Silas Augusto do Espírito Santo,** Líder da Bancada do **PDT** e Vereador Senhor **Reynaldo Velasco Puggi,** Líder da Bancada do **PTB** e **João Augusto Couto.** Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** Vice-Líder do **DEM,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor*

Presidente, nobres Vereadores e público aqui presente, Prefeito aqui presente. Eu só queria, como vice-líder do Democrata, muitos de vocês, quando eu não assinei essa panfletagem que saiu... 'nossa! O que será que aconteceu? Eu sou responsável pelas coisas que eu faço e pelas coisas que eu assino. Eu não estava ciente dessa panfletagem, vim saber disso ontem e por esta razão eu não assinei. Caso eu estivesse ciente disso, e tivesse concordado com esse material, automaticamente eu assinaria junto com os meus colegas. Agora, eu acho que foi uma maneira de poder trazer a população para a Câmara. Hoje o que nós estamos pedindo, não só eu mas os demais vereadores, a falta de interesse público das pessoas que venham a nos acompanhar nos trabalhos nossos. Por enquanto é só, Senhor Presidente." - Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra ao Senhor Secretário, o qual deu início à leitura da matéria contida na **ORDEM DO DIA: EM SEGUNA DISCUSSÃO: Do Chefe do Executivo: 1.) PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 007/2009,** que "Dispõe sobre nova redação ao item I, do Artigo 279 da Lei Complementar nº 161, de 14 de dezembro de 2007, com suas conseqüentes alterações." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei Complementar nº 007/2009 foi **aprovado por unanimidade. – EM DISCUSSÃO ÚNICA: Do Chefe do**

Executivo: 2.) PROJETO DE LEI Nº 019/2009, que "Dispõe sobre abertura de crédito adicional especial." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 019/2009 foi **aprovado por unanimidade. – 3.) PROJETO DE LEI Nº 020/2009,** que "Dispõe sobre abertura de crédito adicional especial." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, usou da palavra o nobre Vereador Senhor **Reynaldo Velasco Puggy,** o qual disse textualmente o seguinte: "*Bom dia, Mesa Diretora, bom dia, Senhores Vereadores, bom dia público aqui presente. Está agora em análise o Projeto de Lei nº 020/2009, que trata de abertura de crédito adicional especial. Quero explicar que, primeiro, existe um orçamento que foi aprovado, onde estão previstas as despesas para cada Secretaria. Obviamente que esse orçamento é uma projeção, ele poderá ser realizado ou não, dependendo dos fatores entre os quais está a arrecadação municipal. Cada vez que há uma alteração, ou seja, remanejamento de verbas entre as devidas rubricas, ou a criação de uma rubrica para uma despesa não prevista, é necessário passar pela Câmara Municipal. Significa dizer que a Câmara Municipal exerce o controlo sobre essa atividade. Significa dizer que nós não somos obrigados a aprovar o*

que o Prefeito mandou, mas sim porque nós temos que concordar com a despesa como ela está sendo feita, e aí se dá essa situação. Queria dizer aqui ao Senhor Prefeito que nós não estamos votando contra aqueles três projetos, o senhor não estava aqui presente e me parece que nenhum de seus secretários também, senão eu poderia ter explicado, porque nós viemos aqui à tribuna explicar o motivo pelo qual estávamos votando contrariamente àqueles projetos, como estou fazendo agora. Vou explicar o meu voto contrário a este projeto. Como Relator da Comissão de Orçamento, o parecer se dá sobre a legalidade da proposta. A proposta não é ilegal, portanto eu dou o meu voto favorável na Comissão de Orçamento; mas como Vereador eu faço o juízo político, mas não é o juízo político de atacar o Prefeito ou de prejudicar a população, é o juízo político do ato administrativo, ou seja, o juízo político de conveniência e oportunidade daquele ato e, a partir daí, se eu não estiver convencido com esta despesa, votarei contra; se eu estiver convencido, votarei a favor, como votamos o Projeto de Lei nº 019/2009, como votamos outras dezenas de projetos que vieram da Prefeitura, nos quais o nosso voto foi favorável, e isso já somou mais de um milhão de reais de suplementação de verba ou de créditos especiais. Então nós não somos meros chanceladores; aqui em que se fazer, justamente, a análise de conveniência e oportunidade do ato. Aí eu vejo, por exemplo, um requerimento aqui dizendo: 'faça-se ua cademia para a Terceira Idade em determinado bairro da cidade', e aí eu vejo que neste projeto aqui,

por exemplo, justamente Obras e Instalações que poderiam ser para uma Academia da Terceira Idade, está retirando trinta e oito mil reais, ou seja, aquele Vereador que pediu essa academia, vai ficar sem, e depois não vai ter o que explicar para o seu eleitor porque não se instalou a academia na cidade; não se instalou porque não tem dinheiro, mas não se instalou porque o dinheiro que estava previsto foi utilizado em outra atividade que poderá até ser mais relevante, mais urgente, sobre a ótica de quem encaminhou o projeto, mas não sobre a ótica do Vereador que aqui vota. Nós temos no Orçamento do nosso Município, historicamente, em torno de um a três por cento para Obras e Instalações na cidade e isso significa infra-estrutura, significa conserto de ruas, creches, escolas, pavimentação, etc. Nosso Orçamento já é pequeno porque a nossa arrecadação está quase comprometida com a Folha de Funcionários, ou seja, com débitos anteriores, etc. Então, há muito pouca margem para fazer frente, por exemplo, uma despesa extraordinária. Então, eu até entendo que seja mais fácil para a Prefeitura retirar dinheiro, por exemplo, de obras e instalações da Educação para locar, por exemplo, no Fundo Social. Pode ser até que seja tão urgente a ação do Fundo Social que mereça essa retirada, mas não necessariamente eu posso concordar com isso. Então, em relação a este projeto, está se retirando cinqüenta mil reais de recursos próprios do FUNDEB, de Obras e Instalações, ou seja, construção de creches, reforma de escolas, compra de novas carteiras.... todo material necessário para as nossas escolas. Pode

ser que amanhã ou depois retorne esta verba, mas o Prefeito não é obrigado a faze-la retornar. Então, quem concorda com a retirada de Obras e Instalações da Educação para a utilização em outras áreas, talvez tão sensíveis quanto esta, que vote a favor. O meu voto é contra. Já expliquei desde o início que sempre que se retirar... enquanto o nosso Município não tiver todas as creches que precisa, as escolas estejam em dia, o meu voto será contrário. Quando nós estivermos numa situação confortável em relação a Obras e Instalações da Educação, eu votarei a favor porque poderemos desvestir este santo para vestir outro. Então é por isso que eu estou aqui a dizer que os nossos votos, o meu voto – vou falar primeiro por mim e depois pelas pessoas que me acompanharam, nosso voto não foi um voto para prejudicar o Prefeito nem para prejudicar a cidade, nem um voto político para campanha eleitoral; até mesmo quero dizer aos senhores que eu na sou candidato, por enquanto, a nada. Mal consigo ser vereador em Tremembé, então é impossível pensar em qualquer coisa política daqui a quatro anos. Em relação ao meu Parecer neste projeto, como membro da Comissão de Orçamento, foi favorável porque o projeto não é ilegal, o projeto trata de assunto importante para o Município, que é a Secretaria de Ação Social, e também trata de um assunto importante que é de onde vão sair esses recursos. Como membro da Comissão de Finanças e Orçamento eu votei a favor e fui acompanhado por todos: pelo Paulinho e também pelo Vereador Carlinhos de Lima; mas aqui no Plenário, onde se dá o julgamento

de conveniência e oportunidade, eu não entendo, não estou esclarecido, não estou convencido de que esta despesa na Ação Social é mais importante do que concluir as obras em andamento no Setor de Educação. Só para esclarecer, eu queria deixar essa parte para o final, mas eu quero dar um adianto. Eu queria dizer que esta Câmara aqui aprovou, por votação unânime uma menção honrosa ao Senhor Prefeito e à Senhora Secretária de Educação – uma menção honrosa que foi proposta por mim e acompanhada de forma uníssona, de forma clara, de forma imediata, por todos os Vereadores, que é em relação à nossa obra – a maior obra da Educação que este Município está fazendo, que é aquela obra no Alberto Ronconi. Eu estive lá presente, fiquei emocionado com o tratamento que as nossas crianças estavam recebendo naquela escola. Meu filho estuda em escola particular em Taubaté e nem naquela escola ele tem o tratamento que eu vi aquelas crianças lá receberem. É por isso que eu estou dizendo ao Senhor Prefeito: eu lhe prezo muito, tenho um respeito absoluto pelo senhor, inclusive nós aceitamos que o senhor foi um bom Prefeito nos quatro anos e eu me candidatei na chapa que lhe aprovou, eu pedi voto para o senhor e também sou seu eleitor, mas isso não significa que nós temos que concordar em todos os atos. E eu digo o seguinte: seria importante que o senhor, ao invés de brigar com a câmara, de brigar com os Vereadores, ou criar outra celeuma, viesse fazer conosco um grande acordo político - política no bom sentido, não aquela política do toma lá dá cá, não aquela política de quinta

categoria, mas a política partidária onde cada um e os seus partidos, os seus contatos políticos, pode, ajudar a cidade em seu mandato. Diversas vezes eu peguei este ( ) para lhe dizer que esperava que a nossa Câmara lhe apoiasse, que o senhor fosse (o meu desejo particular) o melhor Prefeito da história de Tremembé. O senhor me ouviu falando isso na campanha, me ouviu falando isso aqui, e eu estou aqui repetindo tudo na sua frente; mas isso não significa que tenhamos que concordar em todas as posições, nem significa também que eu não possa exercer o meu direito de vereador, de analisar se um projeto está correto ou errado, se eu concordo ou não concordo. E eu vou dizer: enquanto sair recursos de obras desta cidade, e especificamente de obras fundamentais como a Educação, como a academia da Terceira Idade, como agora um projeto que chegou recentemente retirando cento e oitenta mil reais de previsão de obras para reestruturação e reforma da nossa quadra – da única quadra poliesportiva que temos, tirando dinheiro dessa situação para locar em outra despesa o meu voto vai ser contrário, porque eu entendo que estas atitudes são tão fundamentais quanto às demais; então, por enquanto, ninguém me convenceu do contrário. Eu não sou radical, se vierem conversar comigo e me trouxerem fatos, me trouxerem material dizendo: 'não, esta obra vai ser feita até o final do ano, vai ser concluída até o final do ano,' eu voto a favor; mas o que eu vejo até hoje é que um bairro que votou maciçamente em mim – o Bairro do Vera Cruz, todos eles me cobraram a creche do Vera Cruz, e eu em várias

oportunidades critiquei o atual Presidente da Casa, Jair Neguinho, dizendo que ele não havia lutado o suficiente pelo bairro, mas a verdade é que, como Presidente da Câmara, havia devolvido inclusive quase quinhentos mil reais para que fosse executada aquela obra, e infelizmente a obra até hoje não aconteceu justamente por falta de recursos. Então, não posso votar favorável à retirada de obras e instalações da Educação, porque eu vou dizer o que para os meus eleitores do Vera Cruz? 'votei a favor para tirar cinqüenta mil reais de uma obra que poderia ser a sua creche, para locar em outra, fazer o que? Concordei com o Prefeito'. Então por enquanto o meu voto é contrário e eu vou votar contrariamente a esse projeto nº 020 por estas razões. Muito obrigado." – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 020/2009 foi **REJEITADO**, registrando-se os **VOTOS CONTRÁRIOS** do Senhor Presidente, e dos nobres Vereadores Senhores **REYNALDO VELASCO PUGGI, RENATO VARGAS JÚNIOR, ANTONIO MAURÍCIO DE ABREU e PAULO ROBERTO DOS SANTOS,** e os **VOTOS FAVORÁVEIS** dos Vereadores Senhores **JOÃO AUGUSTO COUTO, CLEMENTE ANTONIO DE LIMA NETO, LUIZ CARLOS DE LIMA e SILAS AUGUSTO DO ESPÍRITO SANTO. – 4.) PROJETO DE LEI Nº 023/2009,** que "Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Suplementar." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM

VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 023/2009 foi **aprovado por unanimidade.** – Encerrada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente disse textualmente o seguinte: *"Quebrando o protocolo, porque não consta no Regimento Interno, coloco em votação o pedido do Senhor Prefeito para que possa usar da tribuna antes das Comunicações Parlamentares."* EM VOTAÇÃO, a solicitação do Senhor Prefeito recebeu aprovação unânime. Assim sendo, o Senhor Presidente passou a palavra ao Senhor José Antonio de Barros Neto, mui digno Chefe do Executivo Tremembeense, salientando que o mesmo dispunha de cinco minutos para usar da palavra. – Assim sendo, ocupou a tribuna o Senhor **Prefeito Municipal**, o qual disse textualmente o seguinte: *"Muito obrigado. Primeiro eu quero agradecer por ter aberto mais esse espaço, porque no começo na reunião eu pedi vinte minutos no final da sessão, e o senhor concedeu. Então eu vou usar esses cinco, mais os vinte depois da Sessão."* (O SENHOR PRESIDENTE SALIENTOU QUE NÃO CONCEDERERIA MAIS VINTE MINUTOS APÓS A SESSÃO. O SENHOR PREFEITO MUNICIPAL ARGUMENTOU QUE NO INÍCIO O SENHOR PRESIDENTE HAVIA CONCEDIDO ESSES VINTE MINUTOS APÓS A SESSÃO. O SENHOR PRESIDENTE DISSE QUE 'BALANÇOU' A CABEÇA, MAS QUE O REGIMENTO INTERNO NÃO PERMITIA TAL CONCESSÃO, E QUE CINCO MINUTOS 'ESTAVA BOM' PARA ELE. DIANTE DA MANIFESTAÇÃO DO PÚBLICO, O SENHOR PRESIDENTE ALEGOU QUE OS VEREADORES TAMBÉM DISPÕE DE APENAS CINCO MINUTOS PARA FALAR NA TRIBUNA.) O Senhor Prefeito

continuou: *"é, hoje o Projeto que o Vereador falou que rejeitou foi o projeto que veio uma justificativa, que é o vinte, que inclui o PET, inclui os cursos de calereireiro, manicure, inclui verba para o CEEP... foi o Projeto que eles rejeitaram agora – o nº 020. É o projeto que tem a justificativa, que chegou aqui na Câmara. O Senhor sabia, logicamente, que incluía o CEEP também? Não, depois o senhor fala. É o mais interessante é que o senhor também comentou que o Vereador vota como quer, que o senhor votou porque tirou verba da Educação. Então o senhor sabia de onde a verba estava saindo e para onde a verba estava indo. Por que o senhor assinou um papel então, que foi jogado na rua, que vocês quatro assinaram, que está falando aqui que eu mando projeto de transferência de verba, de verbas não justificadas? Quer dizer que a verba é justificada e também que vem com verba disfarçada. Se o senhor tem conhecimento que está saindo da Saúde e está indo, não é disfarçada, concorda comigo ou não? Não é disfarçada. Eu vim mais na Câmara para poder responder aos Vereadores sobre esse informativo que os quatro assinaram, e agora eu vou ter cinco minutos e não poder explicar todo ele, né, porque soltar na rua e panfletar é legal, mas o Prefeito poder responder as dúvidas que a população tem, não vai poder. Mas o informativo começa: 'Informativo da Câmara Municipal. A Câmara Municipal, através de seus vereadores' - não foi de seus vereadores porque só quatro vereadores assinaram, e a Câmara tem nove vereadores, então já começa deforma mentirosa. Fala que eu dou ordem para a Câmara.*

Vocês podem aproveitar aí e falar que ordem que eu vim dar para vocês aqui. O encaminhamento de um projeto para a Câmara não significa que estou dando ordem para vocês votarem a favor ou contra; vocês votam como vocês quiserem, e a Constituição garante a vocês o direito do voto, só que vocês têm que votar conscientes de que estão atrapalhando. Por exemplo, você fala da creche, que eu tirei dinheiro da creche do Vera Cruz... porque o senhor sabe que o Presidente da Câmara tem isso como bandeira e já é para mostrar para todo mundo que o circo tem que pegar fogo para poder realmente a Câmara atrapalhar o trabalho do Executivo; porque nós estamos recebendo uma verba de cento e cinqüenta mil reais do estado, que só precisa doar um terreno para poder o Estado construir uma creche. Pode ser no Vera Cruz, só que eu vou aproveitar, o senhor mesmo falou pra mim que o senhor foi na escola da roça, me parabenizou, porque nem a escola que seu filho estuda em Taubaté, que o meu filho também estuda, que não estuda aqui para não falarem que o meu filho tira a vaga de criança daqui, como já foi falado na Câmara: 'tem pessoas com carrão que vão levar crianças na creche.' Pra não falarem isso de mim, eu pago escola para o meu filho, em Taubaté. Só que no mesmo papel que o senhor assinou, vocês falam que caiu parede, que tem risco... a escola que o senhor me parabenizou! Então está uma coisa esquisita aqui: eu faço um papel, solto na rua, falo que caiu a parede da escola, que está ponde em risco funcionários e alunos... 'mas viu, parabéns Prefeito, pela sua escola. nem meu filho, em

Taubaté, tem uma escola igual a escola que o senhor fez aqui.' Então está incoerente aqui, eu estou bancando o palhaço aqui porque se fala uma coisa, solta-se um papel, não deixam eu explicar... porque depois que eu acabar de falar, vão falar: 'ah! Mas ele não pagou as contas da Bandeirante. O que ele fez com o dinheiro da CIP que ele arrecadou desde 2005?' Tem três vereadores aqui, que por acaso são a Mesa Diretora, que desde 2005 não procuraram saber onde está o dinheiro. Vai ver que eu roubei o dinheiro! Eu entendi isso – vai ver que eu roubei o dinheiro e comprei carro, comprei casa pra mim. Faz uma acusação leviana – porque isso é leviano fazer – falar e induzir a população. Ta tudo prestado conta lá! Vocês já pediram por requerimento, nem o requerimento saiu e vocês já estão fazendo o papel! E diz que vai sair outro papel aí sábado, e depois vai sair outro no outro sábado... vai virar uma novela agora para poder movimentar a população, porque tem que ver a Câmara cheia. Podiam fazer um informativo mostrando o trabalho da Câmara. Eu acho que quando você ataca, quando você faz um papel ofendendo uma pessoa, é porque você não tem qualidade pra falar de você. Eu fiz campanha sem atacar ninguém. Por que? Eu falava: 'gente, nós temos qualidade, não precisamos atacar ninguém, vamos mostrar o que a gente tem feito'. Foi o governo que o próprio Presidente participou. Sinto muito, muito, muito, muito, muito pela mágoa que o senhor tem de mim, pela amizade e consideração que eu tenho pelo senhor. O senhor não sabe, mas hoje, a primeira coisa que eu fiz pela manhã

não foi levantar louco da cama não e começar a dizer: 'ah! Vou xingar ele, vou fazer isso, vou acabar com ele...' Não! Sabe o que foi? Foi fazer uma oração... eu falo assim: 'eu estou no poder porque alguém me colocou aqui' – foi o povo, mas eu sou abençoado por aquele lá que está sem casa, coitado, que precisa que todo mundo ajude ele a voltar para a casa dele, que é o Bom Jesus. Eu falei pra ele: 'ilumine a cabeça de todo mundo para que a gente não brigue, pra que a gente não parta para a ignorância', porque mais do que eu ser Prefeito e vocês Vereadores, Tremembé fica e a gente passa, a gente vira história. Eu quero escrever uma história bonita porque eu tenho um filho e tenho responsabilidade com o meu filho. Estou cansado de ouvir gente ligar pra mim e falar: 'cuidado porque vão cassar você na Câmara.' Eu não sou apegado a mandato. Eu já falei: o Cláudio está aí para assumir, mas querem cassar o Cláudio também! Então vai todo mundo... não vai ficar mais ninguém em Tremembé. E já falaram: 'Não, se cassar o Prefeito, cassar o Vice-Prefeito, nós vamos fazer uma nova eleição, que está na Lei Orgânica.' Eu já falei para o Cláudio: 'olha, Cláudio, se nós formos cassados, nós lançamos a Cíntia e a Paula candidatas a Prefeitas e vamos pro pau de novo, e vamos ganhar de novo.' – Usou da palavra o nobre Vereador **Reynaldo Velasco Puggi** dizendo textualmente o seguinte: *"Sem querer fazer chacota, Senhor Presidente, sem querer fazer chacota.. agora já sabemos quem é que está em campanha aqui, né? Não somos nós vereadores, mas o Senhor Prefeito que está, inclusive lançando os*

futuros candidatos a Prefeito. Isso é uma brincadeira, um desrespeito com a Câmara aqui. O senhor está enganado, Senhor Prefeito, nós fizemos, e foi da minha iniciativa fazer uma menção honrosa ao projeto educacional que englobou aquela escola. A execução tem problemas, sim senhor. Eu fui visitar aquela escola e eu vi o esgoto sendo jogado na rua, as fossas com material fecal vazando. O que eu vi foi uma cratera feita na rua contígua para poder escoar a água da chuva, e o que eu vi foi um muro, uma parede mal construída que desabou e por sorte não machucou ninguém; mas isso não tira o mérito do projeto. Uma má execução, um mau controle, uma má contratação não tira, nem poderia tirar o mérito de ter feito, de ter plantado naquele bairro tão esquecido, o símbolo da cidadania, que é uma escola modelo, uma escola piloto, uma escola que eu tenho orgulho de dizer 'parabéns, Senhor Prefeito'. O senhor está de parabéns, e não é uma coisa dúbia; o senhor está de parabéns pelo projeto educacional que fez, pela visão futurística que teve, pelo compromisso que teve com o povo daquele bairro em colocar cidadania para aquelas pessoas. Antes estava de parabéns quando fizemos a votação daquele Requerimento do qual o senhor, sequer veio para receber, talvez por isso o senhor não saiba os motivos pelo qual nós o elogiamos, e está de parabéns hoje porque a escola vai bem, muito obrigado, apesar desses problemas de execução. Em relação ao folheto, já que o senhor não vai falar, eu queria falar ao final, mas é a primeira vez que eu vejo a Câmara aqui cheia, lotada de pessoas, e é uma

pena que seja nessas condições. Eu também fiz a minha oração antes de vir aqui para que a gente pudesse se entender. O que Tremembé precisa é do entendimento político, mas entendimento político não pode acontecer onde você tem que concordar com o Prefeito em tudo. Então eu digo para o senhor novamente: eu sei que o dinheiro não vai para cabeleireira, eu sei que o dinheiro não vai para aquelas pessoas que estão fazendo o curso, mas o dinheiro vai sim para a construção de creche, o dinheiro vai sim para a conclusão daquela escola lá no Ronconi, o dinheiro vai continuar indo para onde deveria ter ido, porque foi a proposta orçamentária enviada da Prefeitura para cá. Estava – e eu vou lhe dizer de novo, eu sinto muito, mas eu não acredito que o pagar o funcionário da cabeleireira seja mais importante que construir a creche para os filhos dessa cabeleireira, ou para os sobrinhos dessa cabeleireira. É isso que eu não acredito, e é por isso que eu votei contra. Em relação aos projetos maus explicados, eu quero lhe informar, Senhor Prefeito, que no meu ver, o senhor estava mal assessorado; talvez agora o senhor esteja melhor, mas os primeiros projetos que nós votamos aqui, vinha exatamente assim: projeto de lei ... encaminhando-se o que? Retire-se cinqüenta mil de Obras e Instalações, e aloque-se dez mil para o pagamento de despesas continuadas... e mais nada, e eu votei a favor. Veio o segundo projeto de suplementação orçamentária, novamente um projeto dizendo: 'retire-se seiscentos e cinqüenta mil reais do FUNDEB, aloque-se seiscentos e cinqüenta mil reais em despesas

continuadas', sem nenhuma explicação, e eu também votei, e através de um vereador aqui nós dissemos: 'é melhor falar com o Prefeito, que ele tem que mandar melhor explicadas essas coisas; a gente está votando porque é ele que está mandando os projetos, mas daqui há pouco não será mais possível'; e recém agora estão vindo projetos mais explicados dizendo de onde está saindo o recurso, de onde vem... agora os projetos estão melhores explicados, mas mesmo que eu saiba de onde sai o recurso, por exemplo, aparece 'pagamento para pessoas físicas, pagamento para pessoas jurídicas', eu não sei informar nem quais pessoas físicas, nem quais pessoas jurídicas, nem quais projetos estão envolvidos. Isso tem que ser explicado no ofício, ou tem que ser explicado pelo líder do Governo aqui na Câmara. O Partido do Senhor Prefeito tem dois vereadores aqui que poderiam ser o seu líder, que poderiam subir aqui na tribuna e defender o seu projeto, mas o senhor não tomou esse cuidado de nomear um líder do seu Partido para vir aqui explicar os seus projetos, e isso não é uma coisa positiva, não é uma coisa positiva para as relações da Câmara. Embora eu tenha feito a minha oração de manhã, e o senhor também, sem esse tipo de acerto político vai ficar difícil de votar a favor dos seus projetos. Agora, só para concluir aqui, eu sei sim da necessidade da Ação Social. É uma Secretaria importantíssima para uma cidade carente de recursos, uma cidade carente de empregos, uma cidade carente de investimentos, mas eu continuo acreditando que retirar recursos do orçamento previsto para obras, que é pouco mais de três por

cento do orçamento municipal; aliás, não chega a três... deve estar em torno de um e meio, não e a solução. Pode ser até mais fácil, mas não é melhor, e o meu voto será contrário hoje, amanhã, depois de amanhã e enquanto perdurar esta situação. Muito obrigado, Senhor Presidente." – (EM RAZÃO DA MANIFESTAÇÃO DOS PRESENTES, ATRAVÉS DE VAIAS, O SENHOR PRESIDENTE DISSE TEXTUALMENTE O SEGUINTE: *"Pode vaiar que nós estamos filmando, e o Prefeito também vai ter que explicar o que é que os funcionários da Prefeitura estão fazendo aqui hoje, tá?")* – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Clemente Antonio de Lima Neto,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, caros Vereadores, público aqui presente. Primeiramente, acho que eu fui infeliz em não me manifestar no projeto que foi rejeitado (era meu direito), mas eu queria fazer aqui uma justificativa, como o Vereador Puggy justificou o voto dele contrário, eu já falei outro dia, respeito a opinião dele, quando ele diz que não acha justo desvestir um santo para vestir outro, já foi comentário outra sessão, está em ata e pode ser comprovado. O orçamento do Município destina vinte e cinco por cento para o setor da Educação, e pelo que me consta, foi destinado em torno de trinta e dois por cento. Isso aí, o que vem acontecendo de querer tirar o dinheiro da Educação, eu acho que é um ato até digno da Administração Pública porque talvez, no meu ponto de vista, tenha se analisado melhor uma série de imprevistos que aconteceram devido às chuvas... essas ocorrências que tem acontecido no Brasil inteiro. Não era previsto se gastar duzentos mil*

reais numa ponte que caiu aí na Maria do Carmo Ribeiro, como outras despesas que tiveram. Então, se está... não digo 'sobrando', mas ultrapassando do orçamento que a legislação permite para o Município, em torno de sete por cento, eu acho sim que é do setor da Educação que deveria tirar esse dinheiro. Eu penso também que quando um santo tem roupa demais, tirar um pouquinho dele para vestir outro que não tem roupa alguma não é nenhuma injustiça, até porque a gente tem que analisar que administrar uma empresa não é fácil, e eu acho que mais difícil ainda é administrar uma empresa pública, porque não é o dinheiro da gente que a gente está administrando, mas é o dinheiro do povo. Isso é um compromisso que a pessoa quando se candidata a Prefeito, ela está ciente disso, sabe das suas obrigações, e sendo uma pessoa que reside e tem a sua família aqui, seus laços familiares todos aqui, jamais que iria prejudicar o Município. Entendo também e respeito a posição do Puggy, que está defendendo o ponto de vista dele, concordo que o Vereador não é obrigado a votar em tudo o que o Prefeito quer, mas falando única e exclusivamente desse projeto, eu discordo dele, ficou aí o meu voto como prova disso, porque seria sim retirar dinheiro do setor que tem mais dinheiro, independente se é da Educação, de Obras ou de qualquer que seja. Não digo que esteja sobrando, não concordo também em deixar de fazer certas coisas, mas perante a situação que o Município passa, eu acho até uma atitude louvável tirar dinheiro desse setor. Gostaria também que antes que aprofundássemos mais nos assuntos que virão a ocorrer

aqui, que a gente fizesse um mínimo de reflexão sobre essa oração tão linda que o João Augusto leu aí, que realmente fala que onde há odeio, que eu leve o amor, onde há dúvida que eu leve a fé, e o meu ponto de vista, particularmente, eu acho que harmonia ainda é uma das formas mais transparentes de se resolver alguns problemas. Foi citado pelo próprio Vereador que gostaria de uma presença mais ativa até do Prefeito aqui, ou de alguns tipos de esclarecimentos. Também ele concordou que os projetos já começaram a mudar. Ótimo, isso é um sinal de que está havendo uma certa coerência nas dúvidas que nós temos em alguns projetos que vêm aqui. Já procurei me informar melhor com a Fátima, Assessora do Prefeito, e alguns funcionários até, porque eu não tenho o dom da palavra nem o conhecimento de tudo, então o que eu não sei eu procuro perguntar. Infelizmente, em certos tipos de respostas eu continuei a ficar sem saber, porque eu não sou formado em contabilidade, então tem dados muito técnicos, e a gente acaba até se complicando. Vira e mexe eu procuro o Gustavo ou mesmo o Bosco para esclarecer algumas coisas que não são do meu conhecimento. Então as vezes é até crítico pra gente fazer algum comentário aqui, sem ter conhecimento do que está falando. Acredito que o Vereador tem conhecimento de tudo o que fala, e até concordo em muitas coisas com ele, como já tem acontecido aqui. Outra coisa, a respeito desse panfleto, eu subi aqui, na verdade, até escrevi algumas coisas aqui, mas eu acho que não há necessidade de eu falar porque o Prefeito já comentou até a

respeito disso, eu gostaria só de deixar um pequeno relato aqui, como o Tata também já se adiantou, não vou dizer que o Presidente da Câmara foi infeliz no que disse porque ele não é uma criança e deve saber muito bem o que está fazendo, é uma pessoa responsável que deve assumir seus atos, se é que isso aí não permite que ele faça, não tem como eu julgar isso. Tenho o meu ponto de vista sim, que não concordo com algumas coisas que ele falou, escreveu, não sei se foi ele quem escreveu, mas acho que a atitude surgiu dele porque ele não se omitiu em colocar que é o Presidente da Câmara, Jair Bento de Souza. Quando ele falou 'os vereadores', então ele generalizou e isso aí .. eu não faço parte disso, a última sessão que teve o meu voto foi favorável e não contrário (o meu e o do Carlinhos). Acredito que hoje, como alguns pontos de vista se divergiram, até mais vereadores não vão ser contrários a esse tipo de projeto porque realmente a gente tem sentido que tem prejudicado a Administração e alguns órgãos que dependem diretamente da Prefeitura (alguns não, todos dependem, né?). Então, é só um relato, Senhor Presidente, que eu também não posso "aceitar" (entre aspas) isso aí porque apesar de eu não estar sabendo disso, no final disse que os panfletos foram pagos com o dinheiro dos vereadores mas eu não participei disso, não dei nenhuma doação para que isso se concretizasse, e às vezes as pessoas que aqui não estão, por boca das que vieram aqui, com certeza poderão falar isso que estão ouvindo, vão ter a transparência de relatar isso: que este Vereador não participou

disso, embora ... se fosse um ato que trouxesse benefício para o Município, com certeza eu estaria até ajudando, colaborando mais. Acredito que isso trouxe repercussões que vão ser úteis para o Município, mas poderiam ser conduzidas de outra forma. A respeito desse projeto, queria fazer um pedido particular ao Prefeito... (NA OPORTUNIDADE O SENHOR PRESIDENTE ALERTOU AO NOBRE VEREADOR QUE SEU TEMPO HAVIA SE ESGOTADO E LHE CONCEDEU MAIS UM MINUTO PARA CONCLUIR SEU PRONUNCIAMENTO). "*...isso aí faz parte... é o primeiro mandato... embora a gente tente entender o Regimento Interno, não sabe de algumas regras que existem na Câmara. Obrigado por mais um minuto. A respeito do Mercado Municipal, Prefeito, tendo em vista algumas informações que eu obtive com o nobre colega Silas, a verba para gastar no Mercado acho que era de um milhão e o senhor está pedindo para tirar cem mil. Tendo em vista que realmente, por vários motivos, não vai ser possível fazer essa obra agora, eu gostaria que o senhor repensasse a respeito disso, não é porque foi o nobre Vereador Tata que fez o Requerimento, mas se trata de um prédio aqui no centro da nossa cidade, e que com certeza, se o senhor puder atender, é um pedido deste Vereador como dos demais também, pensar com carinho; se não for possível agora, neste ano, talvez para o ano que vem. Que não fique em promessa para depois eu não precisar voltar aqui e falar que o senhor prometeu e não cumpriu, para dar uma atenção especial porque aquilo ali faz parte do nosso Município, né? De uma cultura*

que existe em nosso Município e que o Vereador vem debatendo isso aí há bastante tempo. Gostaria até de pedir a compreensão dele também e ele vai poder falar assim: 'não é de agora que eu estou pedindo, é de vários outros mandatos'; mas que repensasse isso, se não for possível agora, numa possível oportunidade se puder, atender isso aí, porque eu acho que faz parte do nosso patrimônio até." – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores, público aqui presente. Quando o Prefeito esteve aqui nesta tribuna falando a respeito de oposição, de pessoas que não ajudam ou que queiram atrapalhar, ou que estão até preocupadas com futura campanha à cadeira de Prefeito, eu me coloco numa posição que sempre tive. Graças a Deus eu não tenho rabo preso com ninguém, o que eu faço eu assumo, é dessa maneira que eu trabalho. Não vou ficar puxando o saco de Prefeito para ficar fazendo alguma coisa pra mim ou para deixar de fazer. Se um dia ele deixar de fazer o que eu reivindico, não é pra mim que vai deixar de fazer, vai deixar de fazer para a população e ele sabe disso porque a maneira como nós nos tratamos é dessa maneira, não tenho que ficar lambendo as pessoas para poderem fazer alguma coisa pra mim, e eu tenho um ditado que é o seguinte: a gente tem que ter o inimigo do lado da gente, não o amigo, porque o inimigo, você vê o passo que ele dá; o amigo nunca vai te trair, mas o inimigo não – se ele não estiver perto de você, você não sabe os passos que ele vai dar. Eu falo isso*

porque até já votamos contas que foram rejeitadas do Prefeito, a Comissão de Finanças e Orçamento deu Parecer contrário ao Tribunal de Contas e nós fomos a favor do Prefeito porque entendemos que ele estava fazendo um bom trabalho. Uma oposição cerrada automaticamente aproveitaria a cancha do Tribunal de Contas e acompanharia, mas não, nós fomos Vereadores, mesmo não tendo um técnico aqui, fomos contra a opinião do Tribunal de Contas. Por que? Porque ele é opinativo – ele opina para que as contas sejam rejeitadas. Então, coube a nós dar o nosso voto político sim, e o nosso voto político foi votar a favor das contas do Prefeito, mesmo contra a opinião do Tribunal de Contas, que são pessoas formadas para isso. Eu tenho o costume, talvez muitos não saibam, de tentar trazer recursos para o Município de Tremembé, e graças a Deus tenho tido êxito. Também quero dar um puxão de orelha no Prefeito, que faz uns cinco ou seis dias que eu estou tentando falar com ele por telefone e não consigo, que tem uma ponte metálica de seis metros à sua disposição junto ao Deputado Samuel Moreira, no valor de duzentos e cinqüenta mil reais que a gente conseguiu junto ao Deputado para que seja colocada em algum lugar neste Município. Então é só a gente sentar, mandar um ofício ao Deputado – eu sei que nós temos aqui na região um deputado que nos ajuda muito, que é o Padre Afonso, mas a gente não pode depender de um santo só, a gente tem que sair dando tiro pra todos os lugares para conseguir mais alguma coisa. Também, aproveitando a casa cheia, que é o único jeito do

Vereador poder mostrar o seu trabalho, o Prefeito está ciente disso, que no ano passado a gente conseguiu junto a SABESP incluir no plano de saneamento básico do Município, que fosse feita a galeria de esgoto nas ruas Souza Ribeiro, Doze de Outubro, Travessa da Liberdade e Primeiro de Janeiro. Se vocês não sabem, aquele pedaço onde fica o Bar do Teteca (aquele quarteirão), todo esgoto era jogado na água fluvial. Indagado por um munícipe, que é o Serginho Mancastroppi, perguntou por que as bocas-de-lobo fedem tanto, e nós fomos conversar com o secretário da SABESP – o Cláudio, um japonês maravilhoso, e ele tinha acabado de assumir o cargo e disse que não estava sabendo disso, e a princípio pediu que a Prefeitura ajudasse com o maquinário e o Prefeito se dispôs a ajudar com o maquinário; mas conversando com ele que a dificuldade nossa era grande, de ter que alugar uma máquina, ele incluiu dentro desse trabalho que a SABESP está fazendo dentro do Município todinho (em Taubaté e Tremembé), um orçamento de duzentos e cinqüenta mil reais a pedido nosso, que foi colocado esgoto nessas quatro ruas. Se vocês passarem ali no Bar do Iori, em frente tem uma galeria e não fede mais. Antigamente não tinha nem condições da gente ficar naquele lugar. É uma obra de duzentos e cinqüenta mil. Também o Prefeito já está ciente disso,d e um valor de cento e cinqüenta mil reais que eu trouxe para ele para que fosse feita uma creche no Município. Conversando com a Secretária e conversando com o Prefeito, ele achou por bem a gente conseguir transferir essa verba para que fosse reforma a Bica da

Água Santa, e que futuramente a gente usaria o próprio dinheiro de recurso do Município para construir uma creche num local onde tivesse uma demanda maior de crianças. Então eu fico contente de poder arrumar mais cento e cinqüenta mil para o Município. Também, em gestões passadas, este Vereador conseguiu, sem custo nenhum para o Município, sem esforço nenhum dos prefeitos da época, de colocar água potável na Chácara das Rosas e no Retiro Feliz. Como foi feito isso? Foi feita uma coleta da água junto aos médicos lá do Flux, mandada para fazer análise e o resultado foi: imprópria para o consumo humano. Saindo esse laudo fui orientado junto a SABESP, junto ao Fórum, para que entrasse com uma ação da falando da necessidade dessas pessoas que estavam tomando água imprópria. Por que? A pessoa fazia uma cacimba e fazia um poço, só que o vizinho fazia uma fossa do lado da cacimba, então dava dois, três metros, contaminava a água. Feito isso a SABESP se sensibilizou e conseguimos colocar água para mais de mil pessoas, sem custo também. Também, José Antonio, já está sendo feito um agendamento junto com o Governador do Estado, através do Deputado Samuel Moreira, junto com o José Serra, para que a gente tente conseguir recursos para a reforma do telhado da Basílica do Senhor Bom Jesus. Eu sei que é difícil no nosso Município a gente levantar mais de um milhão de reais (parece que a obra fica em torno disso), e a gente tem que sair pedindo, e esse apelo eu faço aos demais vereadores, porque está chegando as eleições para Deputado Federal, Estadual, Senador e Governador, e todos vão vir

pedir voto pra nós, então eu acho que é o momento de pedirmos alguma coisa em troca, e eu tenho certeza que vamos ser ouvidos. Eu pedindo, Silas, Pie... todo mundo, o Clemente... a gente vai conseguir essa verba. Também gostaria de dar um puxão de orelha no Prefeito, que eu poderia votar contra esse projeto de cento e cinqüenta mil de galerias pluviais que vai ser feito lá para atender a escola; ao meu ver o lado da Engenharia pecou de fazer escola muito baixa porque deveria ser feita de cinqüenta centímetros a um metro acima do nível da rua para tampar o buraco, do qual eu fiz um requerimento, que seria para tampar o buraco; daí já puseram dizendo que era meu pedido, mas não foi; meu pedido foi para que se tampasse aquela valeta; mas eu dou um puxão de orelha porque a gente também vê o lado da galeria do Ana Cândida que há mais de cinco anos que a gente vem brigando, nós já estivemos andando pelo Ana Cândida e foi prometido que seria feita a galeria. Lá foi prometido muito antes de se ter a idéia de construir a escola. a gente entende que quando se fala de Educação, quando se fala de Saneamento, a gente abre mão, mas eu gostaria que o senhor se comprometesse pra gente poder marcar uma data para ser iniciada aquela obra. Como eu falei para vocês, é difícil o Vereador começar a mostrar as coisas que faz, colocar em prática o que faz. Primeiro, a gente não tem recurso, a gente depende do Prefeito; se eu virar a cara para o Prefeito, se eu brigar com o Prefeito, ele deixa de fazer as coisas para o Vereador e, automaticamente, vai deixar de fazer as coisas para a população. Como falei aqui, fica a critério dele fazer

alguma coisa pra mim ou não. Quem manda no meu voto sou eu, quem é responsável pelo meu voto sou eu, e eu respondo pelos meus atos. Às vezes a crítica é muito mais construtiva do que elogio, porque amigo, eu penso, é aquele que na hora fácil, na hora boa, ou na hora difícil, ele vem e fala as verdades pra você. Amigo não é aquele que sempre está passando a mão na sua cabeça; amigo é na hora difícil você poder contar com ele e ele vai estar do seu lado. Como você falou aqui, isso aqui é passageiro; hoje nós estamos, amanhã podemos não estar mais. Graças a Deus estou no meu quarto mandato, me divergi com muitos vereadores e prefeitos aqui, mas as divergências foram políticas, nunca pessoais. As divergências pessoais eu sei como resolver – às vezes de maneira grotesca, mas é o jeito que eu sei resolver, é o jeito que eu me viro. Infelizmente – ou felizmente, é assim que eu sou. Não tenho medo de ninguém, quem quiser me questionar a favor ou contra alguma coisa, pode ter certeza que eu estarei aberto. Gostaria também de convidar a todos que permanecessem a esta Casa pois há os demais vereadores que ainda vão falar. Venham a esta Câmara, cobrem do Vereador, mas cobrem também do Executivo. A gente é cobrado na rua por que um secretário do Prefeito ganha seis mil reais (passou de dois e oitocentos, para seis). Eu tenho falado o porque é feito isso. Não sou contra nenhum ato administrativo do Prefeito para que ele possa montar o seu secretariado e ele sabe disso. Ele vai responder pelos atos que faz.todo Prefeito, Presidente, todo ato do Executivo, ele tem direito de montar o seu secretariado e

automaticamente responde pelos atos deles. Nós estamos aqui simplesmente para fiscalizar e legislar; eu um pouco a mais porque eu tenho mania de tentar trazer recurso para o Município. No momento é só. Agradeço a oportunidade, Senhor Presidente." – Dispensou a palavra o nobre Vereador Senhor **João Augusto Couto.** – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Luiz Carlos de Lima,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas Vereadores, público aqui presente. Mais uma vez eu quero agradecer a presença de vocês todos aqui, eu fico muito satisfeito. Quando houve um comentário dizendo assim que tem vereador para conseguir alguma coisa tem que comer na mão do Prefeito, eu quero ser bem claro: no começo desta gestão veio um projeto de lei aqui dizendo que o Prefeito poderia usar dez por cento da arrecadação do Município. Esta Câmara aqui, se é que tem a imagem que come na mão do Prefeito, podem ter certeza que não porque o Plenário rejeitou por unanimidade o projeto. Então, o projeto quando é bom para a sociedade nós votamos sim a favor, não fazendo politicagem em cima de projeto, de mágoa... 'não vamos votar tal coisa porque temos mágoa com fulano e mágoa com beltrano'. Então, é o exemplo que eu estou dando, de um projeto que entrou nesta Casa de Leis, onde nove vereadores votaram. Também quero agradecer à PROERD que me convidou no dia 29 para aquele evento de entrega de diploma para aquelas crianças. Quero parabenizar também a Educação pela redação que aquela menina fez (o nome da menina é Marcela) falando sobre*

drogas. Quero parabenizar a Educação e agradecer, em nome do Clóvis que me convidou para participar do evento lá. Espero no próximo ano estar lá. Também quero, em nome do Mathias, dizer que Tremembé agora tem uma rádio comunitária – 95,5 FM, e pode ter certeza que não é uma rádio pirata não, viu? É uma coisa cem por cento aqui em Tremembé que vai levar o conhecimento ao povo de Tremembé, porque hoje em dia temos uma rádio que quando saia na rua diziam: 'ah! Aquela rádio pirata... nem lá eu vou'. Hoje não, podem ter certeza que é uma rádio idônea e conta com a presença de vocês. Pra quem não sabe, este Vereador aqui, neste mandato, assim que eu ganhei a eleição eu estive com o Deputado Federal Padre Afonso duas vezes e três vezes com os dois deputados juntos – duas vezes com o Padre Afonso e o Deputado Federal Marcelo Ortiz, e a terceira vez lá em Guaratinguetá com o Marcelo Ortiz e o Padre Afonso. Qual o objetivo? Sabendo-se que a Escola Amália é Estadual, eu fui reivindicar aos dois deputados a cobertura daquela quadra de esportes. Também, através de e-mail mandamos para os deputados Padre Afonso e Marcelo Ortiz quanto a estrada de Pindamonhangaba, que é calamitoso o estado daquela estrada. Estive com o Padre Afonso um dia desses também pedindo liberação de verba para o Bairro Canaã...pra saber que este Vereador também corre atrás sim. Eu não ganhei eleição parta ficar sentado nesta Casa de Leis não, ta? Eu trabalho em cima, vou atrás, e de acordo com as possibilidades as coisas estão acontecendo. Então, para quem não sabe, pode ter certeza que este Vereador

nunca comeu na mão de ninguém, é o quarto mandato também, porque eu fiquei um de suplente, e foram três mandatos consecutivos. Nunca comi na mão de ninguém, e por esse motivo vocês nunca vão ver dentro de Tremembé, nem por brincadeira, um papel saindo na rua assim, que alguém arquivou algum processo contra este Vereador, que este Vereador saia por aí fazendo alguma coisa errada. Vocês sabem muito bem que eu mesmo fui afastado desta Casa durante três meses por injustiça, por politicagem, tanto que depois eu ganhei mais três vezes; e vocês nunca vão ver acordo político nem para a minha família e nem para ninguém. Por esse motivo, se vocês não sabem, eu tenho um filho que trabalha na Prefeitura. Ele é muito bem concursado. Eu nunca cheguei em nenhum Prefeito e falei assim: 'ah! Me quebra o galho, me coloca fulano pra mim lê e eu sempre estarei do seu lado'. O Prefeito que fizer isso pra mim está colocando a corda no seu próprio pescoço porque a minha família tem idoneidade porque eles aprenderam comigo; nós não aceitamos nada sem ser época de aniversário. Acordo para colocar as coisas dentro de casa, cabide de emprego, isso comigo nunca existiu, e nunca vai existir. Agora eu quero falar para vocês as pequenas coisas que este Vereador conseguiu dentro de Tremembé. São coisas pequenininhas... tem quem fale que operação tapa-buracos não é função de vereador, mas aonde a autoridade passa, a autoridade vê e faz; aonde a autoridade não passa, não vê e os munícipes pedem pra gente. Então, tem muitos lugares que os munícipes não tem para quem pedir, como eu falei

na sessão passada, o moço me procurou, não tinha a quem recorrer, porque tinha derrubado um celular dentro da boca-de-lobo. Isso não é função de Vereador, mas com a consciência da gente o que foi que eu fiz? Fui na Garagem cedo, peguei três funcionários e levei para tirar. Então, não é por aí – é como eu falei: aonde autoridade não passa: lá atrás do Amália, na frente de uma casa, tinha um buraco lá que fazia mais de três anos, quatro anos, entrando água na casa do pessoal. Foi resolvido. Rapidinho eu quero falar uma coisa muito importante que foi feito dentro de Tremembé, desse tamanhinho assim – se vocês não sabem, de grande valia, graças a Deus aqui muitos de vocês não precisam, mas foi feita sim, uma rampa do lado da Rodoviária para deficientes físicos e idosos, e rapidinho quatro lombadas – duas na Rua Campos do Jordão e duas na José Higino Siqueira. São essas pequenas coisas que não são da função de vereador, mas vocês não tem onde recorrer, mas pode me procurar que eu sempre estarei defendendo vocês. Meu muito obrigado." – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Jair Bento de Souza,** Presidente desta Casa, o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhores Vereadores. Público aqui presente. Eu quero dizer ao Senhor Prefeito que eu não tenho nem um pingo de medo do processo sobre... que ele falou que vai me processar, sobre esse informativo que a gente fez. Se quiser pode colocar só eu. Eu fui homem para assumir aquilo que eu assinei; já coloquei meu nome porque não sou como muitos políticos que jogam papel nas ruas escondido, de madrugada. Nós*

entregamos de dia, inclusive o Senhor Prefeito pegou da minha mão era umas duas horas da tarde. Quero dizer ao senhor também que não fica só nesse processo não, o senhor processa eu mais porque aqui não tem perigo; pode me processar, fazer o que o senhor quiser. Gostaria até que o senhor fizesse um processo pra mim devido ao que eu quero esclarecer a população que está aqui presente, que talvez a população não saiba. Quero dizer o seguinte: em dois mil e seis, quando o Francisco de Barros – o Chicão, era presidente desta Casa aconteceu um fato. O Senhor Prefeito arrumou um cargo para um motorista amigo meu, na Prefeitura, para trabalhar de motorista. Vendo a dificuldade do Prefeito, e todo mundo dizendo: 'o Prefeito é muito honesto, honesto, honesto...', pra mim o senhor não é honesto não; pra mim o senhor não é honesto, e eu vou falar para o senhor porque o senhor não é honesto: porque quando, em dois mil e seis, o motorista me trouxe uma nota de oitocentos reais, que na verdade eu fui procurar saber em Pindamonhangaba sobre esse nota e a peça custava duzentos, mas eu procurei o Presidente desta Casa e quando eu falei para o Presidente ele disse: 'Jair, não faça nada, vamos conversar com o Prefeito'. Foi quando eu estive no seu gabinete, peguei a cópia da nota, entreguei na sua mão e você guardou na gaveta. Falou que ia tomar uma providência e não tomou, Senhor Prefeito. Então quer dizer que o senhor concorda com essa pouca vergonha, roubo na Prefeitura. O senhor está concordando com isso, porque eu não concordo. Estou aqui para fiscalizar, estou aqui para defender o

direito da população, como coloquei nesse papel. O senhor procura algum item aí que eu estou denegrindo a sua imagem ou que eu estou falando alguma mentira, Senhor Prefeito. O senhor não tem coragem de dizer onde está a mentira naquele informativo, e o senhor pode ter certeza que eu não tenho medo também das suas perseguições, tenho até que parabenizar o meu colega Silas, um Vereador que tem coração – esse sim é um homem que tem coração, que pode falar do Senhor Bom Jesus. O senhor não pode falar, Senhor Prefeito, em Senhor Bom Jesus – um homem perseguidor como é o senhor; e eu falo porque há quatro anos que eu acompanho o seu trabalho, junto com o senhor. Olha, Senhor Prefeito, está aqui o Vereador Silas, pra ele sim eu tiro o chapéu – um homem de coração! Depois de tudo o que o senhor fez pra mãe dele, o homem estendeu a mão e está com o senhor. O Vereador igual o Carlinho de Lima, que seu filho foi perseguido por você, que eu cheguei a ir no seu gabinete e falar: 'Senhor Prefeito, vamos manerar com o Vagner, sacanagem o que o senhor está fazendo, perseguindo o rapaz', e hoje eu estou vendo aqui o pai dele defendendo o senhor. Isso é que é bonito fazer; porque o senhor, Prefeito, é lamentável, mas o senhor é um homem perseguidor, vingativo; mas pode vir com as suas vinganças não, senhor Prefeito. Aqui o senhor mexeu com um homem que não tem medo. Eu não vou correr do senhor. Ando sozinho na rua, não tenho medo, pode fazer vingança, fazer o que o senhor quiser, mas a verdade eu vou mostrar para a população. Isso aí o senhor pode ter certeza de que

o que eu souber eu vou mostrar para a população. Quando eu estive ao seu lado, você gostava. Sabe por que você gostava? Porque você colocava eu como escudo seu para brigar com o Pie, para brigar com o falecido Paredão, só que eu cansei, senhor Prefeito. Eu cansei das promessas vazias suas, promessas de campanha, senhor Prefeito, que o senhor prometeu a creche do Parque Vera Cruz e eu deixei esta Casa do jeito que o senhor está vendo: carpete velho, empoeirado; eu deixei a Câmara Municipal caindo o reboque na cozinha, o carro da Câmara quebrado, Senhor Prefeito, para devolver quinhentos mil reais para o senhor, que era promessa sua da creche do Parque Vera Cruz, mas lamentavelmente o senhor foi um homem sem palavra comigo, o senhor não tem palavra nem comigo e nem com a população. Pra mim, Senhor Prefeito, eu sinto vergonha de ter pedido voto para o senhor. Eu sinto vergonha do povo do meu bairro, onde eu passo e tenho que olhar no olho de cada um e saber que pedi voto para um prefeito sem palavra como o senhor. Aproveita a cópia desta ata, entre na Justiça e me processe também; porque aqui, Senhor Prefeito, eu não sou vereadorzinho que o senhor passa a mão na cabeça e o senhor manda fazer o que quer, não! Eu não tenho medo do senhor. Por enquanto é só, minha gente. Me desculpem o desabafo, mas eu tenho... eu tenho que defender o povo, e o que está neste papel que eu coloquei na rua, que não foi às escondidas, Senhor Prefeito... o senhor pode falar bonito, mas é um Prefeito mentiroso! O senhor pode falar bonitinho, mas é mentiroso! Pra

mim o senhor é mentiroso! E continuo falando: até agora o senhor quis me tratar com saquinho de pipoca, pirulito... eu não preciso disso, Senhor Prefeito. Eu quero que o senhor fale qual o dia que eu fui pedir alguma coisa pra você, pra mim, Prefeito. Eu sempre pedi para o povo. Eu nunca pedi nada pra mim. Jamais quero o lugar seu na Prefeitura. Eu já mostrei o seu inimigo quem é, e você não quis acreditar em mim. Muito obrigado, me desculpem todos." - Ocupou a tribuna em seguida, valendo-se do direito a **RÉPLICA** o nobre Vereador Senhor **Luiz Carlos de Lima,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas Vereadores, público aqui presente. Quando eu falei aqui: 'o meu filho é bem concursado na Prefeitura', sabe por que? Eu nunca usei a Prefeitura como cabide de emprego. Então é o seguinte, eu estou aqui para falar o que eu vou votar a favor da sociedade. Agora, dizer que eu usei a Prefeitura, que eu cheguei no Senhor Prefeito e pedi alguma coisa particular, eu não fiz isso; e na minha cabeça nunca ninguém precisou passar a mão, sabe por que? Eu não sou criança, eu estou com sessenta anos de idade, sei muito bem das obrigações de um vereador, se existe alguma briga particular eu não me envolvo, eu estou aqui para trabalhar em função de Tremembé. Que fique bem claro uma coisa assim: eu jamais vou fazer politicagem para prejudicar a cidade de Tremembé. Que fique bem claro, mais uma vez, como eu falei no começo, eu só aceito presente na época do meu aniversário, e sim, quando eu mando ofício ou requerimento pedindo aqui, são reivindicações que a população pede pra mim. Eu*

sou vereador desde a operação tapa-buracos até quando foi criada a unidade infantil no Pronto Socorro, que antigamente não tinha e vocês tinham que levar as crianças de vocês para Taubaté. Eu sou vereador desde a coisa mais simples até aquela coisa que é área da Saúde, área da Educação, que saiu um comentário que eu aceitava que tirasse verba da Educação. Jamais eu faria uma coisa dessas. E que fique bem claro, bem claro: graças a Deus, primeiramente, eu não tenho a Prefeitura como cabide de emprego, porque quando a água chegou na minha garganta, pra quem não sabe, a minha mulher criou meus trÊs filhos sozinhos aqui, e eu trabalhei em São Paulo dezesseis anos. É por isso que eu sou aposentado com trinta e cinco anos seis meses e vinte e sete dias de serviço. Eu nunca fiquei atrás de vereador, atrás de prefeito, atrás de ninguém para sustentar a minha família; e quando eu perdi a eleição, eu jamais meti o pau na Câmara de Vereadores. Eu fiquei lá na minha casa. O que tem que acabar aqui em Tremembé, é os derrotados que perdem, acham que se eles tivessem ganhado, fariam melhor que nós. Derrotado tem que por a violinha no saco e esperar que daqui há quatro anos tenha eleição de novo. O que tem que acabar é com isso daí. Todo mundo que perde eleição, os derrotados, fala assim... ninguém tem culpa também de uma coisa: todas as firmas que pega terceirização na Prefeitura é que deve para os funcionários; ninguém tem culpa se entra numa firma que não é idônea. Então, daí fica aquela cobrança nas portas dos bares, na rua... tem que fazer alguma coisa pra nós receber o pagamento. Todo mundo

quando vai entrar numa firma tem que saber a competência dessa empresa. Meu muito obrigado."- Ocupou a tribuna, valendo-se do direito a **RÉPLICA**, o nobre Vereador Senhor **Silas Augusto do Espírito Santo,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público aqui presente. Falando sobre o caso da minha mãe, é um caso pessoal que Tremembé não tem a ver com isso. Eu fui eleito Vereador – ferramenta de Tremembé, e o caso dela vai ser resolvido na Justiça. É muito fácil eu resolver os problemas da minha família; agora eu estou aqui, como Vereador, para resolver os problemas de Tremembé. Eu quero frisar também sobre o que atrapalha Tremembé são as fofocas. Muitos falaram na rua, até mesmo adversário político, que até é normal falar mal da gente, que Silas é isso, Silas é aquilo. Eu falo pra vocês quem é o Silas: é a ferramenta do povo. Através de vocês é que eu vou correr atrás das soluções, porque eu não faço parte, posso falar aqui abertamente, eu não faço parte de acordos políticos malignos. O meu verdadeiro partido é o partido de Tremembé. Hoje eu posso estar num partido.. muitos foram cogitar de sair fora do partido... manda o Silas fora do partido porque ele não está fazendo o que a gente quer... eu faço o que Tremembé precisa. Falaram também que o Silas é um moleque. Será que um moleque, com quatro meses aqui nesta Casa de Leis, teria competência de rever sobre a conta da Bandeirante e descobrir o verdadeiro problema, sendo que muitos vereadores passaram por aqui e não descobriram? Oposição, situação, pouco importa – o que importa é*

fazer o bem para a comunidade. Muito obrigado." – Ocupou a tribuna, em seguida, o nobre Vereador Senhor **João Augusto Couto,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, muito obrigado por conceder esse espaço. Mais uma vez, bom dia a todos. Eu só queria comentar um assunto que foi anteriormente debatido nesta Casa, que foi com relação ao horário, e acabamos acertando. Aquela discussão que houve na época: 'vamos mudar o horário para três horas da tarde, vamos fazer isso porque nós vamos prejudicar o João da Caixa', certamente esse horário eu estaria no meu trabalho, mas graças a Deus há jeito pra tudo, e hoje eu tenho dispensa na terça-feira para estar prestando todo trabalho aqui para a população. Com relação ao Silas, eu jamais o considero um moleque, isso daí é coisa que infelizmente a população pode comentar, mas certamente não é verdade, você presta um belo trabalho nesta Câmara Municipal e com certeza vai ser reconhecido por todos. Muito obrigado."* – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Reynaldo Velasco Puggy,** o qual disse textualmente o seguinte: *"O meu pai já dizia que homem que se vende, sempre recebe mais do que vale, e é nesse sentido que eu sempre pautei as minhas atitudes, e eu venero as pessoas que seguem esse caminho. Nos debates anteriores, eu não sei se não havia algum secretário do Senhor Prefeito aqui presente, mas nós falamos, inclusive, que o Silas faria uma indicação ao Prefeito para que reenviasse a esta Casa um projeto pedindo a suplementação orçamentária para a FAMUTRE, para o CEEP... mas sem retirar as*

verbas nem de Obras, nem de infra-estrutura e nem de instalações da Educação. Eu terei todo prazer de votar no projeto de pagamento das cabeleireiras, terei todo prazer de votar no projeto para a FAMUTRE, para o CEEP, e inclusive quero parabenizar aqui o Silas que fez várias intervenções para que esse projeto seja aprovado, porque tem envolvimento direto com a FAMUTRE e com o CEEP; então, Silas, se alguém te considerou 'moleque', não foi nenhum de nós aqui, isso eu posso te garantir, porque eu nunca ouvi nenhum de nós falar mal de você. Eu ocupei esta tribuna diversas vezes para te elogiar, e em público, porque desde a campanha eu te considerei uma das grandes promessas de Tremembé. Por fim, quero dizer o seguinte: os projetos de suplementação orçamentária, os projetos de crédito especial, eles devem cortar na carne – devem cortar na carne as despesas supérfluas; um bom administrador não faz somente o fácil: 'tira dinheiro da Educação que tem muito lá, tem trinta e dois por cento'! Não! Corta na carne. Então, nós temos que cortar na carne sim, aqui em Tremembé, porque o dinheiro é pouco e as necessidades são muitas. Meu voto será favorável sim, sempre, desde que não se retire verbas nem da Educação, nem do setor de obras que é muito pequena, é pouco mais de um e meio por cento, e nem de instalações da Educação. Muito obrigado. Só peço mais um aparte, senhor... com relação a construção da reforma do prédio, eu sou favorável à reforma do prédio do nosso Mercado Municipal, não só porque foi pedido do Vereador Tata Vargas de muitos anos, mas

porque eu tenho acompanhado o trabalho de revitalização daquele mercado, principalmente nas feiras aos sábados e domingos. Então eu gostaria de que nós conversássemos com o Prefeito, de que mantivéssemos essa obra e fosse reformado o nosso Mercado Municipal. Muito obrigado, senhor Tata." – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual valendo-se do direito a **RÉPLICA** disse textualmente o seguinte: *"Senhor Prefeito, nobres Vereadores e público presente. Em noventa e cinco este Vereador fez uma proposta de um projeto de lei e foi aprovado, que molda o Mercado Municipal de Tremembé como o de Taubaté. O que seria? Seria nós podermos colocar umas lojas ao lado do Mercado Municipal, para que as pessoas pudessem sair do anonimato, pudessem ter as suas lojas... e isso ajudaria até financeiramente o Município. Hoje, se você, uma pessoa pobre, quiser comprar uma roupa de segunda mão, uma roupa da marca Nike, mas que não seja da Nike, ela tem que ir a Taubaté e em volta do Mercado Municipal eles tem aquelas lojas lá. Em Tremembé não existe isso. Então, desde noventa e cinco eu estou tentando sensibilizar todos os prefeitos para que façam essa obra. Pra vocês terem uma idéia, quando o Paredão foi prefeito, em oitenta e dois, foi quando foi feita aquela cobertura do Mercado Municipal. As demais estruturas metálicas estão guardadas na casa de um senhor japonês que mora do lado, dentro da casa dele. E quantas obras já foram feitas, e está lá as estruturas. Se vocês forem em São Luiz do Paraitinga – uma cidade com três mil habitantes, vocês vão ver que*

maravilha que é o Mercado lá, que beleza que é – la tem dois restaurantes dentro do Mercado lá. Cidades pequenas mantém como cultura o Mercado Municipal, tanto que, se vocês forem em São José dos Campos, foi reestruturado o Mercado Municipal, mas não perdeu a sua característica, você olha de longe é o mercado antigo. Então é essa briga que eu estou tentando colocar na cabeça dos prefeitos, que você consegue atrair também turista para o Mercado de Tremembé. Outra coisa que eu estou tentando para os funcionários públicos municipais: sensibilizar a Prefeitura para que ele ceda uma cesta básica para os funcionários que recebem até o salário mínimo da Prefeitura. A Lei Orgânica do Município diz o que? 'A Prefeitura poderá fornecer cestas básicas, desde que haja recurso' Gozado que Taubaté fornece, Pinda fornece, São Luiz do Paraitinga fornece, Redenção fornece, enfim, vários municípios da nossa região fornecem cesta básica aos funcionários, e Tremembé, infelizmente ainda não foi colocado dentro do orçamento isso. Não tem como nós Vereadores mudarmos na Lei Orgânica isso porque requer despesa, e despesa nós Vereadores não podemos mexer com isso. Então, fica esse apelo, em nome dos funcionários, para que se sensibilize e coloque uma cesta básica para cada funcionários que recebe até um salário mínimo da Prefeitura; e essa cesta básica vai ser dada na casa do funcionário – o funcionário não vai pegar vale por que? Porque a gente sabe que muitos infelizmente pegam o vale e vão no bar trocar com bebida. Então a gente quer levar essa cesta básica para a casa do funcionário. Outra

coisa, como o Silas mencionou aqui a respeito da Companhia Bandeirante de Energia, ele falou que muitos vereadores estão aqui, que ele é novo... Em dois mil e cinco o Prefeito fez um pronunciamento aqui na Câmara dizendo que pegou a Prefeitura com a conta de energia cortada, TELESP cortada, SABESP devendo, e que faria um projeto de lei para que fossem pagas essas contas. Se não me engano no mês cinco ou no mês seis ele encaminhou um projeto para esta Casa de Leis parcelando essas contas. Nós, é lógico, aprovamos esse projeto de lei não só com a BANDEIRANTE, mas com a SABESP e a TELEFÔNICA. Para nossa surpresa, foi encaminhado este ano um novo projeto de lei reparcelando o débito da Bandeirante Energia, e a nossa surpresa foi que de dois mil e cinco pra cá não se pagou nada. Quando o Prefeito falou bonito, que muitos aplaudiram: 'então eu estou roubando, não fiscalizaram', não é isso, não é questão de fiscalizar, não é questão de que ele está roubando; roubando eu tenho certeza que ele não está porque não é da índole dele. Pra nós foi uma surpresa porque da maneira que ele veio aqui falar que pagaria tudo, da maneira que a gente viu obras, obras, obras, obras, o essencial ele estaria pagando, que é o acordo e isso não foi feito. Por isso que eu questionei, esse requerimento é meu e eu questionei o que foi feito com o dinheiro, que vocês pagam três por cento na conta de luz, que já estou entrando com uma ação porque eu acho que é inconstitucional isso porque já foi cobrado três por cento de luz de energia de rua para quem não tem poste de iluminação na sua casa. Estou entrando

com uma ação pela inconstitucionalidade disso. Eu questionei o que estava sendo feito com o dinheiro arrecadado. De maneira nenhuma questionei que ele estava roubando, que ele estava deixando de fazer ou fez alguma coisa. Eu quero saber e é o meu direito de saber. Agora, é fácil colocar bastante gente aqui na Casa pra bater palmas pra gente. O duro é assumir as coisas que faz. Se eu for na olaria lá e pagar duas caixas de cerveja, eu ponho duas mil pessoas aqui dentro, e é fácil isso, mas nós não trabalhamos desse jeito, nós trabalhamos com a consciência. Eu também, Jair, graças a Deus, uma vez eu pedi um auxílio ao Prefeito para que arrumasse um emprego para uma pessoa, mas três meses depois ela for cortada. Eu fiquei quieto. Uma sobrinha minha, que eu não sabia até que trabalha na Sollus – antiga ITAFACE, se eu não me engano, estava escrito lá: 'foi mandada embora por problema político' – um bilhetinho escrito desse jeito. Foi mandada embora? Foi. Isso cai um pouco no que você falou sobre perseguição. Procurei o Prefeito para saber e ele não sabia, pediu para que ligasse para o cunhado dele e ele disse: 'não, nós vamos ver, vamos ver'... graças a Deus minha sobrinha está trabalhando em outro lugar, com seus próprios meios. Voltando ao assunto da Companhia Bandeirante de Energia, nós estamos querendo saber aonde foi esse dinheiro de dois mil e cinco até hoje porque o que diz é que esses três por cento é para ser investimento, e investimento não é para pagar conta – investimento é para você colocar mais energia, colocar mais poste com iluminação, e isso está no contrato. Não é para pagar conta e é por

isso que nós estamos questionando. Agora, se ele explicar que foi gasto nisso, nisso, nisso, e a gente ver que realmente era uma necessidade do Município, sem problema nenhum, da mesma maneira como nós votamos contra o Tribunal de Contas e a favor do Prefeito. Então, minha gente, o que eu peço a vocês... o Carlinho falou uma coisa muito certa aqui, que o que atrapalha em Tremembé é a fofoca. As pessoa ao invés de ir na raiz e saber o que esta acontecendo, fica escutando conversinha por fora, de quem perde a eleição, e sai metendo o pau nos outros. Fica pondo foguinho... é isso, é aquilo, é isso, é aquilo... então, se vocês tiverem alguma dúvida, como nós temos muitas, a gente vai direto ao assunto. Se eu tenho algum problema com o João, eu já falo direto com o João, não vou escutar o que estão falando aí fora. Eu peço aos senhores que transmitam essa mensagem às demais pessoas que Não puderam vir aqui. No mais obrigado, Senhor Presidente." – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Luiz Carlos de Lima,** o qual valendo-se do direito a **RÉPLICA** disse textualmente o seguinte: *"Vocês me desculpem aí de eu usar da palavra, mas eu quero falar uma coisa: eu não chamei o povo de Tremembé de fofoqueiro, ta? Isso jamais sairia da minha boca. Eu só quero que vocês tenham participação nesta Casa de Leis. Se eu falo 'esquina do pecado' é porque às vezes a gente fala alguma coisa aqui, e o pessoal entende mal lá fora, mas jamais da minha boca eu falaria uma coisa dessas. Se houve um mal entendido, vocês me desculpem, jamais eu falaria uma coisa dessas do povo de*

Tremembé, que essas palavras não foi da minha boca que saiu, eu tenho absoluta certeza. Eu respeito vocês e só quero sim, ver esta Casa sempre cheia, como a próxima audiência pública que tiver ... vou falar pra vocês; teve seis este ano e eu não perdi nenhuma. Meu muito obrigado." – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Antonio Maurício de Abreu,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas e público aqui presente. Vocês vêem que a coisa ta tão ruim aqui nesta Câmara que até o microfone não para. Primeiramente eu quero falar para o pessoal que está ai, que eu acho que estão ansiosos aí, que falamos tanto aqui de tudo quanto é assunto, mas eu quero falar uma coisa a respeito da Saúde, aproveitando que nós estamos aqui como nosso Vice-prefeito, Dr. Cláudio, que se encontra aqui. Agradeço também a presença do Prefeito, que ele veio falar aqui na tribuna, mas falar para o pessoal da ITAFACE que está todo dia aqui na Câmara fazendo reclamações a respeito da ITAFACE, porque todo mundo fala: 'pagou, não pagou, deixou de pagar...' então eu quero só falar pra vocês aqui que no dia primeiro do dois... o pagamento foi feito no dia seis do um, de cento e vinte e três mil reais, quatrocentos e vinte e oito reais; cento e doze mil quinhentos e dezenove também no dia seis do um; sessenta e quatro mil e setenta e quatro centavos, no dia seis do um; vinte e cinco mil oitocentos e vinte mil e noventa e um centavos no dia sete do um; quatro mil cento e setenta e nove no dia sete do um; cento e noventa e três mil novecentos e trinta no dia cinco do dois; cento*

e seis mil no dia cinco do dois; setenta e quatro mil no dia cinco do três; e também cento e setenta mil no dia cinco do três, e sessenta e um no dia cinco do três, num total de novecentos e trinta e sete mil, cento e noventa e um reais e dezoito centavos. Então isso aqui... foi feito pagamento janeiro, fevereiro e março. Porque fica aquele negócio: pagou? Não pagou? Então ta aqui, eu peguei isso aqui na prestação de contas, ta lá que foi pago para a ITAFACE, como o nosso Vereador falou – a SOLLUS. ITAFACE, SOLLUS... eu já estou chamando assim: ITASOLLUS. E quando o Senhor Prefeito falou a respeito do informativo, até da forma que ele falou aqui, eu nunca corri, ele sabe muito bem disso, que tudo o que eu fiz na gestão passada sempre pus meu nome, sempre assinei, eu não me escondo de nada também; mas como vocês viram no informativo, que está falando da escola, e ele subiu aqui e disse que nós também fizemos um elogio a respeito da escola, que está de parabéns mesmo, como o Puggy falou, só que quando falaram pra nós que tinha caído o muro, nós fomos até a escola, mas lá não caiu o muro, caiu a quadra, e a gente ficou impressionado. Aí, com a visita do Presidente, o Vereador Pie mais o Vereador Puggy, o Paulinho que esteve junto, quando a gente foi ver o que estava acontecendo eu disse: 'nós vamos ter que tomar alguma providência'. Então esta Casa, através do nosso Presidente, e eu como Presidente da Comissão de Cidadania, como nós estamos falando em vidas, a gente está investigando, vendo realmente o que está acontecendo. Eu acho que isso aí é trabalhar para o bem do

Município. Ninguém está metendo o pau em ninguém, ninguém está falando nada, mas eu tenho em minhas mãos o relatório final que vai ser encaminhado...eu estou esperando mais alguns documentos que eu estou pedindo para a Prefeitura... com fotos do que aconteceu lá. Quem vai falar se aconteceu, se houve super faturamento, se a obra foi mal feita, não somos nós; nós vamos encaminhar para o Ministério Público e ele vai investigar, e quem for o culpado vai ser responsável, seja a firma, seja o Prefeito, seja quem for, seja o engenheiro que foi contratado, vai ser responsabilizado? Vai, mas a nossa parte de fiscalizar está aqui. Vou terminar, vou mandar para o Ministério Público, o Prefeito sabe disso... porque eu acho que isso aí é até uma ajuda que nós estamos dando para o Município, porque nós estamos falando em vidas. Como já foi falado aqui, hoje eu sou vereador – hoje eu estou vereador, o Prefeito está prefeito; amanhã nós estamos aí, passam oito anos cai a escola, Deus o livre guarde mata umas crianças... quem é que estava na época aqui? Então, se Deus quiser não vai acontecer isso, mas está aqui, ó, ta registrado tudo o que está acontecendo. Estamos fiscalizando e não vamos deixar passar batido. A respeito também do Informativo, quando a gente fala do dinheiro dos cofres públicos, eu quero deixar bem claro ao Senhor Prefeito que eu também faço um questionamento aí: esses repasses de verba que vem, eu queria saber, como já foi falado, é para pagar o RPA, que é o Registro de Pagamento de Autônomo? Porque a gente não sabe... do jeito que está ali não está bem esclarecido,

então a gente fica.... porque aí já vem aquele negócio: será que não está sendo pagamento pra algumas pessoas que estão apadrinhadas dentro da Prefeitura? Eu fico triste de falar isso aí porque nós somos vereadores e nós temos que falar, porque na época aqui, no final do mandato dos vereadores da gestão passada, como nós estamos falando de dinheiro público, chegou um projeto aqui que todo mundo sabe que era para os cargos da Prefeitura. Eu e o Renato Vargas, nós fomos contra. Até eu estava lendo a ata e eu mostrei para o Vereador Clemente, e lá estava escrito assim que o nosso Vereador falou aqui na tribuna: 'eu não tenho nada contra vocês que perderam, mas isso vai ficar ruim perante a população – vocês aprovarem um projeto aqui que a população vai cobrar nós na rua.' Por que? Porque eu acho que legislaram em causa própria. Os vereadores aprovaram um projeto aqui porque visaram uns cargos aqui para entrarem na Prefeitura. Torno a falar: o Renato Vagas disse que não tem nada contra ninguém, e eu também não tenho, mas eu tenho sim – a população fica falando ai que estão ganhando seis mil reais lá, e aí a gente fia com cara de tacho na rua, e todo mundo falando, e quem entrou na Prefeitura? Não tenho nada contra a pessoa deles não. O Prefeito tem que ajudar sim. É como o Renato Vargas falou; acho justo, mas não fazer o projeto da forma que veio aqui e ser aprovado no final do mandato; tinha que ser pra esta Legislatura para o povo saber. Eu comentei com o Vereador Clemente que eu acho que esta Legislatura tinha que analisar para ver se é isso que poderia ser feito. Agora ta aí todo

mundo falando. Não sou contra não, porque se a Câmara aqui aprovasse, nesta Legislatura, ia ser com mais transparência. Mas da forma que foi, gente, é triste. Lá em Taubaté o mesmo projeto entrou lá em Taubaté e foi rejeitado, deixaram para esta Legislatura. Isso é que é bonito, trabalhar com transparência. Não tenho nada contra ninguém não. Eu acho que quem está trabalhando merece ganhar, mas tinha que passar nesta Legislatura para deixar mais transparente as coisas. Agora fica todo mundo falando na rua: 'também, estão ganhando... estão deitando e rolando na Prefeitura.' Então a gente fica triste. Foi um projeto duvidoso? Foi. Foi um projeto duvidoso e eu acho que estes Vereadores que estão na Câmara agora poderiam estar analisando no começo do mandato, tendo um diálogo junto com o Prefeito... isso é que é importante, mas nada contra. A gente tem que falar, mas falar o que o povo está falando aí na rua. Então, eu e o Renato Vargas fomos contra esse projeto. Eu fui contra. Nada pessoal contra ninguém, muito pelo contrário, porque eu acho que quem pode estar trabalhando lá, mostrando o seu trabalho, está mostrando aí, mas não é assim que funciona; inclusive, a minha amiga Fátima, eu estive no Gabinete conversando com ele... coisas que estão passando eu pedi não só pra ela, mas o Prefeito também teve uma conversa comigo também coisas que estavam rolando como fofoca pra depois sair aqui que a Câmara é que não presta, que o Prefeito não presta, mas o que é verdade tem que ser falado, gente. Essa notícia que o nosso Presidente da Câmara falou, eu fico

triste. Se realmente aconteceu isso, não pode acontecer; e tem mais uma coisa grave aí, o Senhor Prefeito sabe. Eu acho que aqui não é pra ficar lavando roupa suja não, mas eu sentei com o Prefeito, falei dos assuntos que estão acontecendo na Prefeitura, falei que tem um documento aí... eu não vou falar nomes, que tem até chefe; vocês sabem de quem eu estou falando... não vou falar nome. O vice-prefeito aqui de Tremembé, eu tive uma conversa com ele e ele sabe também da pessoa que eu estou falando, mas vamos investigar. Isso aí é importante, sabe por que? Lá na frente vocês vão analisar se essa pessoa pode realmente estar lá junto com vocês, porque isso aí mancha a imagem da nossa Prefeitura, mancha a imagem do Prefeito. O Prefeito sabe, quero sentar com ele de novo sim, por que não vou sentar? Sento pra mim conversar, sento pra mim falar a verdade pra ele, e quem estiver fazendo sacanagem dentro da Prefeitura, não pode ficar lá não, Senhor Prefeito, tem que estar na rua. Então eu quero deixar isso bem claro aqui pra vocês, que aqui nós não estamos fazendo guerra. O clima ficou pesado aqui? Ficou. O nosso Presidente ta nervoso? O Prefeito tem direito de falar e ele também tem. Não corri da raia com aquela assinatura, como o Jair falou, porque eu entreguei na mão do senhor lá no bar, o senhor sabe disso. Eu acho que isso é que é democracia. Quando está lá falando de cargo de parente, disso, daquilo, isso aí eu já venho falando desde a administração passada, inclusive eu fiz um projeto, que eu sou contra o nepotismo, mas não passou, fazer o que. Mas hoje já mudou a história. Então, hoje eu

posso falar pra vocês, gente, nós não precisamos estar brigando agora aqui, não. Eu acho que quem perde com tudo isso aqui é o povo, o Município... e tudo fica parado. Agora, vamos analisar, como o Senhor Prefeito falou aqui, o dinheiro público tem que ser bem gasto. Agora, os projetos que estão vindo aqui, gente, manda pra Câmara Municipal com mais detalhes, não da forma que está vindo não! Não sabe pra onde vai. Então, gente, eu peço desculpas a todos, já passou do meio dia, nós estamos a disposição aqui, tanto do Prefeito como dos Assessores que estão aí, pra gente conversar, e peço desculpas pelo horário, e peço pra vocês participarem mais das sessões de Câmara." - Em seguida, não havendo mais assuntos a serem tratados, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente sessão às doze horas e quarenta e cinco minutos.– **(EM TEMPO: POR DETERMINAÇÃO DO VEREADOR SENHOR JAIR BENTO DE SOUZA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE TREMEMBÉ, A PRESENTE SESSÃO FOI GRAVADA EM DVD, O QUAL PASSA A FAZER PARTE INTEGRANTE DESTA ATA).** Eu, **RENATO VARGAS JÚNIOR, PRIMEIRO SECRETÁRIO,** lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Senhor Presidente, após a sua aprovação. – Sala das Sessões, em 02 de junho de 2009. **********

PRIMEIRO SECRETÁRIO: (Renato Vargas Júnior) _____

PRESIDENTE: (Jair Bento de Souza) _____

Ata da **19ª (DÉCIMA NONA) SESSÃO ORDINÁRIA** da Câmara Municipal da Estância Turística de Tremembé, realizada no dia 09 (nove) do mês de junho do ano de dois mil e nove, no Salão Nobre da Edilidade, referente à Décima Quinta Legislatura. – Preliminarmente, o **Vereador Senhor Jair Bento de Souza, PRESIDENTE**, solicitou ao Vereador **Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário,** que procedesse à verificação dos Senhores Vereadores presentes. Feita a chamada, verificou-se o comparecimento dos Vereadores Senhores, **ANTONIO MAURÍCIO DE ABREU, CLEMENTE ANTONIO DE LIMA NETO, JAIR BENTO DE SOUZA, JOÃO AUGUSTO COUTO, LUIZ CARLOS DE LIMA, PAULO ROBERTO DOS SANTOS, REYNALDO VELASCO PUGGI, RENATO VARGAS JÚNIOR e SILAS AUGUSTO DO ESPÍRITO SANTO.**– Havendo número legal o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão às dez horas e dezoito minutos. - Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário, o qual deu início à leitura da matéria contida no **EXPEDIENTE: 1.) Originário do Chefe do Executivo:** Ofício nº 526/2009-GP, em atenção ao Requerimento nº 067/2009, de autoria do Vereador João Augusto Couto e outros – CIENTE – Ofício nº 532/2009-GP, encaminhando o Projeto de Lei nº 039/2009, que "Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Suplementar." – ÀS COMISSÕES – Ofício nº 537/2009-GP, em atenção ao Ofício nº 093/2009, deste Legislativo – CIENTE – Ofício nº 546/2009-GP,

encaminhando o Projeto de Lei nº 040/2009, que "Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Suplementar." – ÀS COMISSÕES – Ofício nº 547/2009-GP, solicitando mais quinze dias para enviar resposta aos Requerimentos nºs 058, 060, 062, 063, 064 e 065/2009 – CIENTE - **2.) Originário de Terceiros:** Telegramas do Ministério da Saúde informando liberação de recursos financeiros, conforme especifica – CIENTE – Ofício da ACETT – Associação Cultural da Estância Turística de Tremembé, encaminhando cópia do Relatório das Despesas e Receitas referentes a Primeira Festa do Arroz – CIENTE - Ofício da ACETT – Associação Cultural da Estância Turística de Tremembé, referente a Relação de Patrocinadores da Primeira Festa do Arroz – Tremembé 2009 – CIENTE - **3.) Originário dos Vereadores:** Indicação nº 137/2009, do Vereador Silas Augusto do Espírito Santo e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando esforço para inclusão de Tremembé em roteiro de Turismo Religioso – DEFERIDA - Indicação nº 138/2009, do Vereador Antônio Mauricio de Abreu e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando melhorias em estrada do Aterrado – DEFERIDA - Indicação nº 139/2009, do Vereador Luiz Carlos de Lima e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando construção de quadra de esportes no Jardim Bica da Glória– DEFERIDA - Indicação nº 140/2009, do Vereador Luiz Carlos de Lima e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando manutenção em ponto de ônibus no Jardim Santana – DEFERIDA - Indicação nº 141/2009, do Vereador Luiz Carlos de Lima e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando construção de

obstáculos na Rua Maria do Carmo Ribeiro – DEFERIDA - Requerimento nº 072/2009, do Vereador Renato Vargas Junior e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre a Escola SESI – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 073/2009, do Vereador Renato Vargas Junior e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando cópias de documentos relacionados ao contrato com a empresa ITAFACE– À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 074/2009, do Vereador Renato Vargas Junior e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando cópias de documentos relacionados ao contrato com a empresa ITAFACE – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 075/2009, do Vereador Jair Bento de Souza e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre o Instituto SOLLUS – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra aos **SENHORES VEREADORES INSCRITOS PARA FALAR SOBRE A MATÉRIA LIDA NO EXPEDIENTE:** Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Silas Augusto do Espírito Santo e Clemente Antonio de Lima Neto. –** Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **João Augusto Couto,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, Vereadores e público aqui presente. Eu quero aqui continuar reclamando lá do Cemitério Municipal, com relação aos furtos que houve lá no Cemitério. O Senhor Prefeito, através do seu Assessor Jurídico, respondeu pra nós aqui dizendo que foi feito o de praxe, que é um Boletim de Ocorrência, e no aguardo da*

averiguação do ocorrido. A sugestão que já surgiu aqui através do nosso colega, Vereador Puggy (até gostei), é através de uma cerca elétrica ou um sensor que dificulte a ação dos bandidos, porque se não for tomada providência, certamente vai acontecer novos furtos. Hoje eu entendo porque aquele Prefeito de Aparecida, a uns anos atrás (muitos chamam de 'Prefeito Zé Louquinho), na época colocou cães pit bull no cemitério para ajudar na guarda. Muitos acharam um absurdo, mas hoje eu vejo que não é absurdo não, é uma ajuda e tanto esses cachorros. No momento é só, muito obrigado." – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Luiz Carlos de Lima,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas Vereadores, público aqui presente. Eu estou com uma Indicação aqui, até quero pedir desculpas ao meu colega Clemente, que ele já tinha feito essa Indicação, mas várias mães de crianças que estudam na escola Emília de Moura Marcondes, no Eldorado, reclamaram do cruzamento da Rua Maria do Carmo Ribeiro, que é a antiga linha velha, com o cruzamento da Maximiniano Antunes. Então estou solicitando, que o movimento de carro ali é muito grande e pras crianças que estudam no Eldorado é meio perigoso. Então, desculpe Clemente, com a ajuda de mais dois Vereadores, o Silas e o João Augusto, eu estou pedindo que sejam construídos obstáculos naquela rua. Também estou pedindo a construção de uma quadra de esportes no Jardim Bica da Glória, na Rua Octaciano Xavier de Castro. Ali as crianças não tem acesso a uma área de lazer, e no mandato passado eu já pedi ao Senhor*

Prefeito mas infelizmente não fui bem sucedido. Não precisa ser uma quadra de esportes de primeiro mundo; se não der para fazer uma quadra de cimento, que faça pelo menos uma quadra de areia para as crianças brincarem lá, porque as crianças brincam constantemente na rua e é muito perigoso. Também estou com o apoio de três Vereadores: o Silas Augusto, João Augusto e Clemente. Também estou pedindo manutenção no ponto de ônibus do Jardim Santana. Pra quem pode observar, quem passa na praça hoje, graças a Deus está limpa, quero agradecer ao setor da Prefeitura que nos atendeu, demorou um pouco mais está feito o serviço. Tem um morador que mandou uma carta pedindo que fosse feita a manutenção da referida praça... o João Augusto já tinha feito uma Indicação também a uns dez dias atrás e eu reforcei com um pedido feito por ofício, protocolado na Prefeitura. Então eu estou solicitando também que seja feita a manutenção no ponto de ônibus, que está sujeita a cair a qualquer momento porque o madeiramento está todo estragado. Meu muito obrigado." – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Reynaldo Velasco Puggi,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Queria parabenizar a Mesa Diretora pelos requerimentos 073, 074 e 075 que tratam dos convênios firmados entre a Prefeitura Municipal e a OCIP SOLLUS. É importante dizer que esses requerimentos são fundamentais para que a gente possa fiscalizar a execução dos serviços, e a idoneidade dos serviços prestados pela OCIP em Tremembé. Quero parabenizar a Mesa Diretora porque é a primeira vez que eu vejo um*

requerimento dessa natureza, um requerimento que mostra qualidade na sua confecção, que mostra auto interesse público e que confirma que uma das funções primárias da Câmara Municipal é a fiscalização. É somente com uma fiscalização séria, com uma fiscalização idônea, com uma fiscalização transparente que o Vereador faz realmente o seu papel. Eu sou um vereador que não faço indicações individuais, eu nunca assinei um requerimento pedindo que se faça uma reforma numa escola, ou que se faça uma rua. Eu acho que essa é a última das funções do Vereador, porque se a Prefeitura Municipal tem serviços de qualidade, tem funcionários de qualidade, tem secretaria de qualidade, ficaria até difícil para o Vereador fazer seus requerimentos indicando a construção disto ou a reforma daquilo, ou a manutenção daquilo outro. Esse é o tipo de requerimento que, se eu fosse da Mesa, subscreveria com toda a honra, porque mostra que esta é a função do vereador, que é saber como estão sendo gastos os recursos públicos em Tremembé. Muito obrigado, Senhor Presidente." – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Antonio Maurício de Abreu,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas e público aqui presente. Eu quero agradecer ao Vereador Puggy pelas palavras. Eu só quero deixar bem claro que nós estamos fazendo esses requerimentos para deixar mais transparente, realmente, a Administração Pública. Por que? Nós estamos recebendo aqui nesta Casa várias denúncias de ex-funcionários que estão falando que não recebem, que isso e*

aquilo; então, a Mesa Diretora – agradecendo também à Mesa, nós resolvemos fazer esses requerimentos para realmente saber onde está o fundo da verdade de tudo. Porque até agora ninguém deu explicação para nada. Então nós vamos querer essa documentação que está aqui, vamos saber realmente o que está acontecendo. Vem pessoas aqui, funcionários da ITAFACE, que falam que tem duzentos e oitenta e três mil reais de horas extras para pagar para médicos, e ninguém mostra; falam que tem documento assinado. Pedi para essa pessoa trazer, mas não trouxe. Então, falar é fácil – como eu já falei aqui, até papagaio fala nos cantos da parede; agora, documento fala a verdade. Então eu quero deixar bem claro que esses requerimentos estão sendo com transparência. Tomara que o Senhor Executivo mande todos esses documentos pra gente chegar no fundo da verdade. Só isso, Senhor Presidente." - Não havendo mais vereadores inscritos que quisessem fazer uso da palavra, o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores Líderes para as **COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇA:** Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Luiz Carlos de Lima,** Líder da Bancada **do PV; Antonio Maurício de Abreu,** Líder da Bancada do **DEM; Silas Augusto do Espírito Santo,** Líder da Bancada do **PDT** e Vereador Senhor **Reynaldo Velasco Puggi,** Líder da Bancada do **PTB** e **João Augusto Couto. –** Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra ao nobre Vereador Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário, o qual deu início à leitura da matéria contida na **ORDEM DO DIA: EM DISCUSSÃO**

ÚNICA; Do Chefe do Executivo: 1.) PROJETO DE LEI Nº 024/2009, que "Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o Exercício de 2010, e dá outras providências." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVE. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei n] 024/2009 foi **aprovado por unanimidade. – 2.) PROJETO DE LEI Nº 034/2009,** que "Dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar." – EM DISCUSSÃO, usou da palavra o nobre Vereador Senhor **Reynaldo Velasco Puggi,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Na sessão passada a Câmara Municipal, em especial os Vereadores que votaram contra determinados projetos de suplementação orçamentária de abertura de crédito adicional especial foram acusados pelo Senhor Prefeito de criarem dificuldades para a Prefeitura, ou de terem votado por questões políticas. Aquele que esteve presente, conseguiu observar que o nosso julgamento político não foi aquele político de quinta categoria, aquele político fisiológico, mas sim um político de juízo de admissibilidade, um juízo de conveniência e oportunidade daquela despesa, de se retirar de obras da Educação para se gastar na Ação Social, por exemplo. Naquela oportunidade eu já havia falado que nós tínhamos votado mais de um milhão de reais em suplementação orçamentária. Isso pra mim indica principalmente um orçamento mal feito. Votamos agora aqui a LDO para 2010, ou seja, a Lei de*

Diretrizes Orçamentárias, por votação unânime, sem qualquer questionamento. Naquela LDO mostra quais são os objetivos da Prefeitura em 2010, o que o Poder Executivo pode fazer, e como se dará a execução do recurso público orçamentário no Município de Tremembé. Pode-se ver, é um projeto de lei extenso que detalha passo a passo, por ações, onde ser gastará a arrecadação da Prefeitura Municipal no exercício de 2010. Um orçamento bem feito é fundamental para que se traga cidadania ao munícipe, e eu digo isso por que? O orçamento aqui no Brasil, ele não é obrigatório execução; você pode fazer a previsão de uma despesa e não executa-la, você pode até executar uma despesa não prevista, desde que se abra um crédito especial. Então o nosso orçamento não é uma marra. Então, quando se diz que os Vereadores aqui, ao não votarem determinado projeto estão amarrando a Prefeitura, é mentira, porque para isso existe um orçamento de autoria do próprio Poder Executivo, do qual o Poder Executivo não precisa de autorização da Câmara para nada, basta executar aquilo que está proposto por ele mesmo, ou seja, o Prefeito não poderia nos acusar de amarrar a Prefeitura, de criar dificuldades para a Prefeitura porque o orçamento quem fez foi ele mesmo. Agora, se ele fez mal feito, se ele fez sem cuidado, se ele fez sem qualidade, isso é uma questão pessoal dele, não é da Câmara Municipal. Cada vez que se alterar o orçamento e passar de cinco por cento, nós temos que fazer, sim, um juízo político, mas é juízo político de admissibilidade, é o juízo político de conveniência, oportunidade de manutenção ou

não daquela despesa. Que pena que o Senhor Prefeito não está aqui hoje, também me parece que nenhum Secretário, senão, por favor, que se identifique, para que a gente possa então debater abertamente. Aqui ele está retirando novamente cento e oitenta mil reais do FUNDEB, de Obras e Instalações da Educação, mas a está alocando na própria Educação; está alocando setenta mil reais na compra de equipamentos e material permanente: quadro negro, carteiras, etc, e cento e dez mil em material de consumo: giz, papel, material de limpeza, etc. É por isso que nesse projeto eu voto favoravelmente, e não voto favoravelmente porque o Prefeito pediu, e não voto favoravelmente porque tenho algum acordo com o Prefeito. Eu voto favoravelmente porque estou convencido de que não há nenhum problema em retirar recursos de obras e instalações da Educação, desde que seja para aplicar na própria Educação, caso contrário, meu voto aqui seria contrário. Então eu quero que fique registrado em ata mais uma vez a desfaçatez do Prefeito de vir aqui dizer que estamos votando contra para prejudica-lo ou por qualquer outro motivo. Isso não é verdade, naquele mesmo dia nós votamos vários projetos a favor, que ele mesmo pediu, e neste aqui também o meu voto é favorável, porque não retira de obras e instalações da Educação para gastar em outras áreas, sem uma justificativa plena. Eu me lembro dos meus tempos em que assessorei a Presidência da Câmara em Brasília, cada projeto do Senhor Lula pedindo abertura de crédito especial ou de crédito suplementar, que é uma coisa comum, vinha uma

exposição de motivos detalhada, no que seria gasto aquele recurso, e porque aquela alteração era importante. Eu me lembro que uma das justificativas do Prefeito num dos projetos que nós votamos, ele colocava assim, vou dar um exemplo: 'nos elementos de despesas hora elencados serão contabilizadas aquelas despesas praticadas dia a dia com material de consumo tais como' ... sabe o que ele colocou aqui como justificativa? 'armamentos'. Uma das justificativas para que eu vote a favor desse projeto, é que a Prefeitura vai comprar armamentos. É claro que não vai. É claro que alguém colocou isso aqui sem nem saber porque. Essa é a justificativa mais furada que eu vi na vida, e é por isso que eu digo que essa assessoria continua ruim. O Senhor Prefeito quando mandar aqui um ofício dizendo para nós porque temos que votar a favor, que pelo menos diga a verdade onde vai gastar esse dinheiro. Não diga que vai comprar armamentos, porque não vai. Não diga que vai comprar máquinas, tratores e equipamentos agrícolas, rodoviários e movimentação de carga porque não vai. Não diga que vai comprar veículos ferroviários, porque não vai – nem os recursos daria pra isso. Então fica aqui o meu registro que, apesar da péssima explicação que o Prefeito deu aqui, apesar das deficiências da justificativa, eu votarei a favor porque eu imagino que como é para despesas na Educação, vá ser para comprar giz, para comprar papel e para comprar material de limpeza, e não armamentos, veículos ferroviários, tratores, etc. Muito obrigado, Senhor Presidente." – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei n] 034/2009 foi **aprovado por unanimidade. – 3.)**

PROJETO DE LEI Nº 035/2009, que "Dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Reynaldo Velasco Puggi,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Esse Projeto nº 035, Senhor Presidente, eu peço desculpas por estar ocupando a tribuna pela segunda vez consecutiva, peço também desculpas aos munícipes que estão aqui presentes, mas o meu objetivo aqui não é ficar aparecendo, ou ficar... eu quero fazer um registro importante porque esse aqui é um projeto em que o Prefeito está pedindo para abrir um crédito adicional especial, ou seja, um crédito não previsto no orçamento, para o setor de Turismo e Cultura, para festividades. Os senhores acreditam que o Prefeito Municipal, ao encaminhar o orçamento no ano passado, não reservou um centavo sequer para a Festa do Senhor Bom Jesus? E aí tem que mandar um projeto agora autorizando que se retire verbas de algum outro lugar para local onde? Para locar no Setor de Turismo e Cultura para que o Prefeito possa dar continuidade a uma festividade que existe desde que Tremembé foi criada. E o que acontece? Acontece aqui que ele está retirando verbas de subvenções sociais... eu até entendo que a festa é importante, que faz parte da cultura de Tremembé, mas se retira dez mil reais de subvenções sociais, ou seja, dinheiro que vai como distribuição direta de renda para o pobre. Retira de Obras e*

Instalações de brinquedos, ou seja, nós vamos continuar com praças sem brinquedos, com praças sem diversão para as nossas crianças, porque está sendo retirado aqui dez mil reais de obras e instalações. Não adianta depois ficar fazendo requerimento aqui pedindo para que se instale brinquedos, porque não tem dinheiro, porque o dinheiro saiu daqui para ir para a Festa de Tremembé, e não se sabe se volta. A gente sabe que vai; se volta não sei. E eu quero aqui também pedir desculpas para o pessoal do Jardim Santana e Parque dos Eucaliptos, e para Tremembé inteira, porque se está retirando cinqüenta, setenta, setenta e oito... setenta e oito mil reais do Centro de Lazer de Tremembé, o único centro de lazer que temos, que precisa de reforma, que precisa de manutenção,e sta ficando com quase oitenta mil reais a menos para reforma, porque também vai para a Festa de Tremembé. Desde o início me propus votar contra esse projeto. Não contra a Festa de Tremembé. Eu acho a Festa de Tremembé maravilhosa, eu acho que isso eleva o nosso Município, mas deveria ter sido tirado dinheiro de outro lugar. Tinha que cortar na carne. Um administrador bom não tira dinheiro de onde é fácil, tirar dinheiro de obras e instalações, tirar dinheiro da Educação, isso qualquer um faz, minha gente. Eu quero ver o Prefeito cortar na carne – reduzir o seu salário, reduzir o salário dos secretários, fazer contenção de despesas cortando na carne. É disso que Tremembé precisa. Eu vou votar a favor deste projeto, contrariado, por que? Não foi o Senhor Prefeito quem me convenceu porque ele não veio aqui me explicar porque isso é

importante. Não vou votar a favor desse projeto porque a nossa amiga Fátima veio aqui pedir: 'por favor, vote porque o orçamento foi mal feito, vote porque não foi prevista despesa para a Festa de Tremembé e nós já estamos com a festa no meio'. Eu vou votar a favor porque na reunião que fizemos, os vereadores acharam importante que votássemos a favor deste projeto, apesar da retirada desses recursos, e voto em especial em homenagem ao Tata Vargas porque foi ele o mentor, desde o início, de votar a favor desse projeto para que a festa se realize sem nenhum contratempo. Que não digam que a festa não aconteceu, ou aconteceu de forma equivocada porque nós não autorizamos. Eu voto a favor a pedido do Vereador Tata Vargas, e a pedido do Vereador Paulinho, Vereador Pie e do Vereador Jair Neguinho. Muito obrigado, Senhor Presidente." – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 035/2009 foi **aprovado por unanimidade. – Da Mesa da Câmara: 4.) PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 003/2009,** que "Regulamenta o uso do veículo oficial da Câmara Municipal." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria, desde que acatada EMENDA apresentada pela mesma. – EM DISCUSSÃO a EMENDA apresentada pela Comissão de Justiça e Redação, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, a EMENDA apresentada pela Comissão de Justiça e Redação foi **aprovada por unanimidade.** EM DISCUSSÃO o Projeto de Resolução nº 003/2009, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Resolução nº

003/2009 foi **aprovado por unanimidade.** - Em seguida o Senhor Presidente franqueou a palavra aos nobres Vereadores Senhores inscritos para as **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES**: Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Clemente Antonio de Lima Neto,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, caros Vereadores, público aqui presente. Eu queria deixar registrado aqui hoje – eu fiquei aborrecido, em partes, e de outra forma contente, da perda que nós vamos ter a partir de hoje, ou de ontem, se não me engano, do nosso Assessor Jurídico Gustavo, uma pessoa que eu tinha pouco conhecimento, tinha pouca amizade, mas adquiriu uma grande confiança pelo serviço prestado nesta Casa de Leis. Uma pessoa que, apesar da pouca idade dele, sempre se empenhou em desenvolver o melhor trabalho possível aqui dentro, questionando até "doutores" (entre aspas), com muito mais tempo de bagagem e, por incrível que pareça, todos os questionamentos dele foram bem sucedidos. Nós orientou da melhor forma possível, com clareza, transparência, para que nada ficasse pendente. Na sua simplicidade – até eu às vezes falava: 'Gustavo, dispense os seus vocabulários aí porque muita coisa eu não entendo'... e ele falava: 'então eu vou explicar: é assim, assim, assim, assado.' Isso pra mim foi de uma grande valia porque a gente que entra aqui pela primeira vez, às vezes se depara com certos problemas que até não teria muita obrigação de saber, porque eu não sou advogado, nem nada, e ele me esclareceu tudo com a melhor clareza possível e nunca deixou nada pendente. Então*

fica registrado aqui os meus agradecimentos a ele, em particular, e acho que até de todos os vereadores, porque infelizmente foi uma perda que nós tivemos. Por outro lado, eu queria dar as boas vindas ao irmão dele – o João Vicente, que agora ocupou o lugar dele e, com certeza, sendo de uma família de uma índole que dispensa comentários, fará o mesmo trabalho que o irmão dele vinha realizando aqui. Então eu quero desejar aqui que você seja bem vindo, e que continue fazendo tanto quanto o Gustavo vinha fazendo aqui por esta Casa. Muito obrigado." - Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **João Augusto Couto,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, Vereadores e público presente. Também quero dar as boas vindas ao Dr. João, e boa sorte ao Gustavo na sua nova empreitada aí em Minas Gerais, para Delegado. Também quero que fique registrado aqui o meu apoio a esse Requerimento que é feito com relação a ITAFACE, pedindo toda a documentação. Este Vereador também apóia esse Requerimento, para que haja transparência para nós e para os funcionários. Eu também quero aqui cumprimentar o Vereador Carlinhos de Lima, através de seus Requerimentos, e falar que certamente muitos desses requerimentos e indicações, realmente às vezes não é função nossa como Vereador, mas nós temos sim que falar, nós temos sim que reivindicar porque ... até entendo a posição do meu colega, Vereador Puggy, com relação aos pedidos, porque tem coisas que a gente vê, e a gente anda pela rua e os munícipes questionam você, você tem que reclamar, e tem que*

questionar e tem que ir lá; até parabenizo o Vereador Carlinhos de Lima, através da sua atitude. Por que? A gente passa na Sete de Janeiro e a gente vê, as pessoas fazem a limpeza lá no nosso bairro, né Carlinhos, limpam a praça... é obrigação da Prefeitura, não é obrigação do Vereador ficar pedindo. Concordo com o Vereador Puggy. Realmente! Mas a gente tem que reclamar. Por que? Aquele canteiro central, até estava comentando com o Carlinhos, as pessoas vão lá, limpam o canteiro que tem um metro de largura... as pessoas vão... um filetinho, né Vereador? Ta desse tamanhinho... o que a Prefeitura, o setor competente tem que fazer? Chegar lá, nivelar aquilo lá, colocar terra, encher... É o trabalho do Vereador ficar aqui dizendo o que o Setor de Engenharia tem que fazer? Pra isso – concordo com o Puggy, o setor competente está pra isso, não é pra nós aqui ficarmos dizendo o que tem que ser feito, né? Então, mais uma vez eu quero aqui cumprimentar o Vereador, a apoio os seus requerimentos sim; todos os requerimentos e indicações que fizer, pode trazer para este Vereador que, em apoio, assinarei." – Dispensou a palavra o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior.** – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Luiz Carlos de Lima,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas Vereadores, público aqui presente. Primeiramente eu quero parabenizar você, seja bem vindo à Casa de Leis, Dr. João, e as palavras sobre o Gustavo eu nem tenho mais o que falar porque o nosso amigo Clemente falou tudo o que tinha que falar e mais um pouco. Quero agradecer à Secretaria do Meio Ambiente que na*

semana passada – eu fui feliz porque na semana passada, que meu filho tem cobrado muito sobre a recuperação da mata ciliar do Rio Paraíba, e por coincidência – como Deus é bom – eu fui convidado para plantar, no Dia do Meio Ambiente, as árvores da margem direita do Rio Paraíba. Fomos lá e plantamos quarenta mudas de árvores e como se não bastasse isso, foram os motoqueiros também, fizeram um movimento, e fomos plantar árvores também lá no Maracaibo. Fiquei muito satisfeito por ser convidado. Quero agradecer ao Chicão que me convidou para ajudar no replantio da mata ciliar das margens do rio Paraíba. Então, quanto a função do Vereador, eu sei muito bem que não é fazer operação tapa-buracos... mas o Vereador Carlinhos de Lima, para quem não conhece, eu sou um vereador desde a operação tapa-buracos, como eu já falei aquela vez, na sessão passada, até aquela unidade infantil para as crianças que são atendidas no Pronto Atendimento. Antigamente as mães tinham que pegar as crianças e levar para Taubaté. Hoje, se são bem atendidas ou não, pelo menos passa primeiramente por Tremembé. Desde a operação tapa-buracos até o Posto Policial que vocês tem lá no Parque das Fontes. Por motivo de áreas, para não ser devolvida a verba para o Governo do Estado, o que foi feito? 'solicito ao Senhor Prefeito que faça um estudo para o remanejamento do Posto Policial ao lado da Arthur de Souza Praça, desde que não impeça a quadra de esportes.' Este Vereador é desde a operação tapa-buracos até aquela estrada da 1º de Janeiro que liga ao Parque das Fontes, que se chama Eugênio Iori.

Então eu quero voltar ao assunto: há quatro anos atrás tinha um buraco lá atrás... aonde a autoridade passa, é fácil resolver o problema; mas aonde a autoridade não passa, tem o vereador que eles vão atrás. Quem é o Carlinho de Lima? Vinte e quatro horas na porta da minha casa... então atrás da Escola Amália tinha um buraco de doze de extensão por cinco centímetros de largura, com uma água verde lá, em frente o número 146. vejam se não foi resolvido? Vejam a raia de malha, como eu falei; veja a Rua Guaratinguetá; veja a rampa para deficiente físico, que não é função de Vereador, que hoje se encontra feito. O munícipe não tem onde recorrer, onde é que eles vêm? Ao Vereador. Por que fui procurado ontem à noite na minha casa? É incrível. Por causa do lixo deixado dentro do Posto Policial nessa última Corrida Pedestre que teve em Tremembé. Os copinhos descartáveis foram jogados no Posto Policial e está imundo lá. Uma senhora foi e me falou: 'Carlinho de Lima, toma uma providÊncia para nós. Não achei o seu telefone... ' Seis horas da manhã, hoje, eu estive na Garagem e falei com o responsável para limpar pra nós lá. Isso não é função de Vereador, mas as pessoas me procuram, meu Deus do céu! Eu tenho que ir pra mostrar. O ponto de ônibus, por exemplo. Eu vou esperar cair na cabeça de uma pessoa, pra ficar com a consciência pesada, se eu não levar o documento para a Prefeitura? Eu sei que não é função de Vereador. Como aconteceu do lado da pista de malha a um tempo atrás: tinha um buraco lá e o moço caiu do lado e perdeu o baço. Graças a Deus que não foi naquele bendito

buraco. Já pensou se fosse naquele buraco? E eu não escrevi num papel de pão pra ninguém ter conhecimento? Meu muito obrigado." – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Silas Augusto do Espírito Santo,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores, público aqui presente. Quero parabenizar o Puggy pela explicação do Projeto de Lei nº 035/2009 que fala sobre a verba que está sendo destinada para a Festa do Senhor Bom Jesus; mas esqueceu de um detalha: que a festa emprega mais de três mil pessoas entre empregos diretos e indiretos. Vale lembrar também que todos os shows católicos serão custeados e repassados pela Basílica do Senhor Bom Jesus, que foi um acordo entre as bandas e a Basílica."* – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Reynaldo Velasco Puggi,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Em primeiro lugar, quando eu falei sobre a questão dos requerimentos e indicações do Vereador, em nenhum momento eu quis atacar o Vereador que fazia os requerimentos individualmente. Eu disse que não assinava requerimentos individuais, mas que assinava requerimentos coletivos; justamente porque um dos problemas é o seguinte: quando você faz uma indicação ao Prefeito, e ele faz, quando ele te encontra ele fala: 'olha, fiz aquilo lá pra você, hem!' – 'não, você não fez pra mim, você fez para o povo daquele bairro'. E quando o pedido é coletivo, o Prefeito não pode individualizar como benefício a um vereador qualquer, ou seja: 'eu tampei o buraco na frente da sua casa porque você pediu.' 'Não. Você tampou o buraco porque*

era sua obrigação, e você tampou porque é o povo que passa ali, não sou eu.' É nesse sentido que eu estou dizendo, jamais quis aqui denegrir a imagem de qualquer Vereador, muito pelo contrário, quero aqui... inclusive já se disse que não é função nossa, mas se faz porque não há quem faça. Eu só disse que eu não faço, é uma postura pessoal minha; mas jamais aqui, em nenhum momento que eu falei, não quero ser mal interpretado de achar que isso quer dizer... ao contrário, se trouxer um subscrevo todas, como subscrevi diversas. Eu só não quero ter que me encontrar com alguém da Prefeitura e dizerem: 'ó, aquele buraco lá na frente da sua casa, eu tampei'. 'Não. Pra mim não; tampou para o povo, você tampou porque seis, sete, oito vereadores pediram, não porque o Puggy pediu.' Em segundo, Silas, agradeço aí pelo número de empregos, foi uma das questões que o Tata falou, que a festa emprega muita gente e a gente não deixar que aconteça qualquer empecilho com a festa por um desleixo da Prefeitura, por falta de previsão orçamentária, por falta de cuidado que a Prefeitura tem com a festa. Então realmente é isso mesmo, meu voto foi a favor, eu só sinto pena do Prefeito não cortar na carne e preferir tirar de Obras e Instalações que é menos de três por cento do orçamento, este ano foi um e meio por cento do orçamento para Obras e Instalações, e é justamente desse dinheiro que está saindo para fazer a festa de Tremembé. Fora isso eu sou favorável que a festa aconteça, festa é bom, todo mundo gosta, mas retirando dinheiro de obras e instalações, depois você fica sem a estrutura no Município, você fica

sem rua, você fica sem escola, você fica sem creche, justamente porque houve a retirada desse recurso. Muito obrigado." – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Antonio Maurício de Abreu,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas e público aqui presente. Hoje é um dia até meio triste porque como o nosso amigo Clemente falou, o Gustavo está indo embora, passou no concurso para Delegado em Minas Gerais, mas o irmão dele vai estar representando muito bem esta Casa, com certeza, com a capacidade que tem. Parabéns também a você, sejam bem vindo, e nós Vereadores aqui vamos estar torcendo para que você toque legal esta Casa aqui. Eu também quero falar uma coisa, que eu estou muito triste, pela sessão passada. Depois do término da sessão a mãe do Prefeito e a tia dele, na hora que eu saí começaram a me chamar de vagabundo, de ordinário, e outros palavrões. Eu vou estar fazendo uma representação contra ela na Delegacia e vou fazer um B.O. Ela vai ter que provar porque é que eu sou vagabundo. Primeiro lugar: eu trabalhei seis anos na caixa registradora Vale Ltda, ta registrado lá; trabalhei cinco anos como ourives; trabalhei vinte e um anos na Polícia Militar. Aí a gente vem aqui defender a sociedade, o Município, falando tudo o que está acontecendo, e quem é vagabundo é o Vereador. Então eu fico triste. Eu acho que a mãe e o pai tem que defender a sua cria, mas não dessa forma, vim aqui, ofender o Vereador, chamar de vagabundo. Eu acho que ela tem que analisar muito bem, porque eu trabalhei todo esse tempo e tenho registro na carteira. Eu acho*

que ela tem que olhar muito bem e analisar muito bem quem é vagabundo porque eu não sou vagabundo. Eu fico triste pelo que aconteceu aqui. O Senhor Prefeito veio aqui, falou o que quis, se defendeu, eu falei, e acabou. Agora, ninguém ofendeu ninguém aqui não. Eu estou fazendo o meu papel de Vereador, que é fiscalizar. Então eu estou triste e quero deixar isso registrado aqui, que eu vou representar contra as duas, aí lá ela vai falar quem é que é vagabundo. Também eu queria saber a respeito do nosso Vereador Silas... eu quero que ele use esta tribuna hoje – como ele falou que é um vereador ferramenta do povo, só que eu quero saber dele o que ele quis dizer quando falou em 'grupo político maligno'. Pode ser que os outros vereadores aqui não se sentiram ofendidos, mas eu me senti, porque aqui não tem grupo, como nós já falamos, tem vereadores trabalhando, mostrando a transparência para a população do que está acontecendo na nossa cidade. Aí ele me ocupa a tribuna aqui e diz que ele não faz parte de grupo político maligno. Eu não sei o que o senhor quis dizer, se o senhor quis ofender os vereadores, porque nós não somos grupo, nós trabalhamos por um objetivo só. Como você falou, que você é a ferramenta do povo, você é o vereador do povo, e eu, graças a Deus, Silas, eu sou um vereador do povo, trabalho, mostro a transparência do que eu estou fazendo... agora eu fico triste que você mesmo se lembra que num sábado eu e o Vereador Paulinho, eu estava ajudando ele a fazer mudança, você chamou o Presidente desta Casa e ele veio abrir a Câmara Municipal o sábado; ele me

chamou e chamou o Vereador Paulinho, e o que o senhor falou pra nós aqui? Que o senhor estava chateado, estava triste com os vereadores. Você falou e tornou a falar também da sua mãe, ta aqui o Presidente e o Vereador que você chamou pra falar da sua mãe: 'não, o Prefeito é sacana, ele sacaneou com a minha mãe'. Isso você não pode desmentir porque estava nós três aqui nesta Casa, no sábado. Aí, de repente, você usa a tribuna e vem falar: 'isso aí é coisa particular minha'. Eu fico triste, Vereador. Ninguém está querendo encostar o revólver na cabeça de ninguém, não; e nós não estamos fazendo grupinhos malignos para trabalhar contra a cidade não. O que for certo, como o nosso Vereador Puggy falou, estamos aqui para provar. Eu fico triste, sabe por que? Por não ter um líder do Prefeito aqui para chegar e subir nesta tribuna para defender o que está acontecendo aqui. Então eu fico triste, Vereador. Quando você subiu aqui e falou isso, doeu pra mim; doeu porque não é bem assim o caminho que estava acontecendo nesta Casa aqui não, senão eu não teria vindo no sábado, quando o Presidente me chamou aqui. Eu estava junto com o Paulinho fazendo a mudança da casa dele. Agora, o senhor pode subir aqui e falar, querer desmentir a minha palavra, mas tem três aqui que sabem que esta Casa foi aberta no sábado e o senhor sentou com os três vereadores e falou isso. Eu fico triste de Vereador chegar e querer fazer picuinha; eu não faço picuinha. Como o Clemente falou – o Clemente é meu amigo, independente de ser político, o João Augusto... bonita a atitude do João quando ele chegou aqui, reuniu

todos os vereadores aqui nesta Mesa e não falou mal de ninguém aqui não, ele só falou assim: 'o que for certo é certo, o que for errado, é errado.' Isso foi o que o João Augusto falou, mas não saiu criticando nenhum Vereador aqui falando que nós temos grupo de sete. Nós não temos grupo de sete, nós temos grupo de nove vereadores aqui para trabalhar pelo Município. Então eu fico triste, Vereador, de você chegar aqui e falar que você é a ferramenta do povo, como você falou: 'tá aqui nas minhas mãos, eu resolvi o problema da Bandeirante'. O que você resolveu? Eu fico triste, sabe por que? O senhor ofendeu esta Casa porque eu, o Renato Vargas e o Jair, nós mostramos e fiscalizamos o que está acontecendo no Município. Agora, você vê: 'estão chamando eu de moleque'. Eu posso chamar você de moleque porque eu sou mais velho que você, eu respeito você, nunca falei mal de você. Então eu fico triste. Isso aqui é um desabafo que eu estou fazendo, Silas, porque eu ganhei pela segunda vez e eu não venho aqui para brincar de Vereador não. Eu estou aqui para mostrar para a população. Eu fico triste que esta Casa hoje não está cheia. Eu queria que tivesse mais ainda, porque eu não gosto disso aí, porque eu estou ouvindo na rua esse tipo de coisa, que não é por aí não. Então eu fico triste. Você é um menino novo, tem futuro na política e eu acho que você tem tudo até para decolar, mas não decola dessa forma não, meu amigo, porque aqui está o meu Presidente e o Vice-Presidente que estavam no dia que você chamou. Se você subir aqui e me desmentir, os dois vão falar se é verdade ou mentira. Então, é triste, você falou.

Até do Prefeito você falou: 'não, ele sacaneou a minha mãe', e de repente você mudou. Você deixou o Vereador Jair, nosso Presidente desta Casa, numa situação ruim. Você falou que o problema era particular e que você resolveria. Ta gravado. É triste, nós não estamos aqui para lavar roupa suja. Sabe por que? Eu estou entrando nesta Casa, quando eu chego aqui você fica meio quieto, olhando... eu não quero isso não, Silas. Eu sou seu companheiro, o que você precisar de mim, eu estou às ordens. Quero falar mais uma coisa também: o Prefeito vem aqui e fala que tudo ele cumpre. No sábado aconteceu um fato aí, o pessoal que é do IST – Irmãos da Santa Terezinha – o Prefeito prometeu... as irmãzinhas ligaram para a Prefeitura e ele falou que ia dar um ônibus para o pessoal lá, e ta aqui, ó: 'saída do Carmelo, sábado, dia seis do cinco, às seis horas da manhã. Pedimos que cheguem às cinco horas da manhã para não haver atraso.' Sabe o que aconteceu? Eu moro perto do Carmelo... cinqüenta pessoas na porta da minha casa; eu acordei para resolver o problema que estava acontecendo... que o Prefeito não mandou o ônibus lá para o pessoal, e ta aqui o Vereador Silas. Eu fui levar o pessoal em Pinda, lá no Bosque, o Silas chegou e ele mesmo falou: 'isso o Prefeito não podia fazer, isso é uma sacanagem'. As irmãzinhas Carmelitas ligaram de manhã e o que aconteceu? O Assessor dele não liberou o ônibus. É Triste! Depois fala que tem palavra, mas não tem palavra. O ônibus ta lá e agora disse que vai ressarcir: 'arruma uma van, que nós vamos pagar a van.' Eu estou esperando ele pagar uma van que eu paguei

também, e até hoje ele não pagou. É só isso, muito obrigado." – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Silas Augusto do Espírito Santo,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público aqui presente. Falando a respeito da sessão passada, eu falei 'grupo político maligno', mas não foi para ofender ninguém. O que eu quis dizer? Tudo o que for certo eu vou votar, e se vier alguma coisa de errado eu vou votar contra, entendeu? Ninguém está amarrado com ninguém. O grupo é de nove Vereadores? Você está certo, o grupo é de nove Vereadores. Estamos aqui para isso – para analisar o que é correto. Agora, o que não pode acontecer é um falar: 'o fulado é puxa-saco de não sei quem...' aqui não tem puxa-saco nenhum, entendeu? Vou deixar um recado: respeite o próximo para ser respeitado. Isso vale para todos nós, não importa se é vereador, operário... isso é para todo mundo levar no coração. Quero até parabenizar o Pie que colaborou no sábado para levarmos alguns jovens lá para o retiro, devido a falha de comunicação da Prefeitura de não ter mandado o ônibus lá para o retiro do Carmelo. Eu confirmo porque aconteceu. O que é verdade temos que afirmar. Aqui não temos que puxar saco, não temos que encobrir nada. Entrei em contato com o Prefeito e ele mandou uma Van, até mesmo foi paga hoje lá e sobre a falha dele com o Carmelo, ele vai ter que resolver com a Madre, não cabe a nós julgar, porque ele como cristão vai ter que resolver com ela, e nós não podemos atropelar as informações. Os dois vão resolver entre os dois. Muito*

obrigado." – Ocupou a tribuna, valendo-se do direito a **RÉPLICA**, o nobre Vereador Senhor **Antonio Maurício de Abreu,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Vereador, só quero deixar bem claro para você que eu também não estou fazendo picuinha contra o Prefeito, nada... muito pelo contrário. Eu só pedi para o senhor esclarecer sobre esse fato que aconteceu, eu até peço desculpas para a população que está hoje assistindo, porque eu sempre fui assim, eu não vou ficar me escondendo atrás de cortina, o que eu tiver que falar eu vou falar, eu não tenho o rabo preso com ninguém. Eu até quero falar para o Silas o que eu já falei pra ele, tem um futuro pela frente aí, mas toma uma linha diferente, Vereador, sabe por que? Eu vou ser sincero com você: da forma que está indo as coisas começam a pender... como você falou, não puxa o saco de ninguém e eu também não vou puxar o saco de ninguém. Eu só estou tentando colocar na sua cabeça, Vereador, independente de qualquer coisa, que nós aqui temos uma transparência para trabalhar. Eu acho que eu não estou aqui para me esconder também. Não vou nem pedir desculpas pra você porque é o meu jeito de ser e eu vou ser sempre assim. Se tiver alguma coisa contra a minha pessoa pode subir aqui que eu também... entendeu? Só quero deixar bem claro que você realmente confirmou que o Prefeito realmente não foi lá. Isso não é picuinha. Resolveu? Resolveu, mas quem resolveu fui eu e você de manhã ir lá levar o pessoal, e ele mesmo ficou lá com o pijaminha, dormindo, com o chinelinho lá dormindo, no bem bom, e eu nós lá levando o pessoal.*

Só isso." – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público presente. Eu queria deixar bem claro para os Vereadores que todos os requerimentos que nós fizemos, um pedido, que todos assinassem, que ficasse à disposição para todos assinarem para não ficar esse negócio de grupo dos cinco, dos seis, dos nove, porque quando vier uma resposta ele á lida pra todo mundo, todo mundo tem direito a resposta do referido requerimento. Então fica a minha sugestão, os demais requerimentos estão ali, se alguém quiser dar apoio, fazer parte do requerimento, eu acho interessante, pra gente começar a quebrar esse clima que está aqui na Casa. Agora, uma coisinha: eu peço aos Senhores Vereadores que prestem atenção no que vem falar aqui em cima; não é porque aqui o Vereador é imune às palavras, ao voto... porque a coisa mais importante que agente tem na vida, fora os nossos pais, são os nossos amigos. Hoje você sai candidato vereador do lado de um prefeito, você defende ele na campanha... passou essa fase começa uma segunda fase, somos nós aqui dentro, Vereadores. Então eu peço encarecidamente, cuidado na hora de vir aqui falar, para não falar besteira, não se ofender, para que não ofenda seu companheiro, porque a paciência vai esgotando e chega uma hora que a paciência esgota. Então, se tiver que falar alguma coisa, fala lá na rua: 'olha, você é isso, você é aquilo'. Por que? As pessoas que vem aqui na Câmara, não vêm para ver esse tipo de coisas, bem aqui para ver se nós estamos*

fiscalizando, o que nós estamos aprovando, o que nós estamos tentando propor, e não ficar aquela briga aqui em cima, porque só tem homem aqui, e homem tem um jeito fácil de resolver, a não ser que fique escondido atrás das palavras. Então eu peço aos Vereadores, quando vierem a esta tribuna aqui, respeitar esta tribuna, e falar do andamento da Casa; e cuidado quando tem platéia, quando tem bastante gente, aí a pessoa se empolga, quer falar ... Eu também quero dar as boas vindas ao Dr. João, seja bem vindo, e nós estamos muito felizes pelo seu irmão Gustavo. E para ver como é que são as coisas, ele passou em dois ou três concursos aqui no Estado de São Paulo e nunca foi chamado, e o primeiro que fez em Minas Gerais foi chamado. É interessante isso, né? Aqui no Estado de São Paulo fez, foi aprovado, fez tudo, e não chamou, e lá em Minas na primeira vez que fez foi chamado. Por enquanto é só, Senhor Presidente. Muito obrigado." - Em seguida, não havendo mais assuntos a serem tratados, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente sessão às onze horas e quarenta e cinco minutos.– Eu, **RENATO VARGAS JÚNIOR, PRIMEIRO SECRETÁRIO,** lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Senhor Presidente, após a sua aprovação. – Sala das Sessões, em 09 de junho de 2009.

****

PRIMEIRO SECRETÁRIO: (Renato Vargas Júnior) _____

PRESIDENTE: (Jair Bento de Souza) _____